

893



# REVISTA CIDADE

ANNO II NUM 68

PREÇO: MIL RÈIS

—O "amor de meus amores":

# minha Babá

"DEPOIS de Mamãe, disse Stellinha, ninguem, ninguem me quer tanto e a ninguem dedico uma ternura tão profunda como á pobresinha da Babá. Ella nos criou a todos; mas a mim, talvez por eu ter sido a ultima, ella me adora com todas as veras de sua alma bonissima. Para ella sou sempre o mesmo nenesinho, não cresço nunca; e apesar de eu já ser uma mocinha, são sem conta as vezes que ella me assenta em seus joelhos e canta para adormecer-me."



ENVELHECIDA no serviço de seus patrões, Babá é humilde, submissa, callada; todos para ella continuam a ser os "mestres." Tambem em casa, ninguem a considera uma creada, mas uma pessoa da familia. Sempre foi sana e forte; mas tantos trabalhos, tantas noites de vigilia, causaram-lhe certas dôres nas juntas que muito a encomodam e umas picadas nas costas que quasi não a deixam mover-se. Mas desde que começou a usar a

## CAFIA SPIRINA

Se viu que em poucos minutos lhe desappareciam as pontadas e as dôres nas juntas, adquiriu uma fé absoluta no excellent remedio. E agora, ao sentirse alliviada, junta as mãos e exclama: "abaixo de Deus e de Maria Santissima, não ha nada como a Cafiaspirina."

*Ideal contra os rheumatismos, as neuralgias e o lumbago; dôres de cabeça, dentes, ouvidos, etc.; enxaquecas, consequencias de "noitadas" e excessos alcoolicos. Restaura as forças e não affecta o coração nem os rins.*



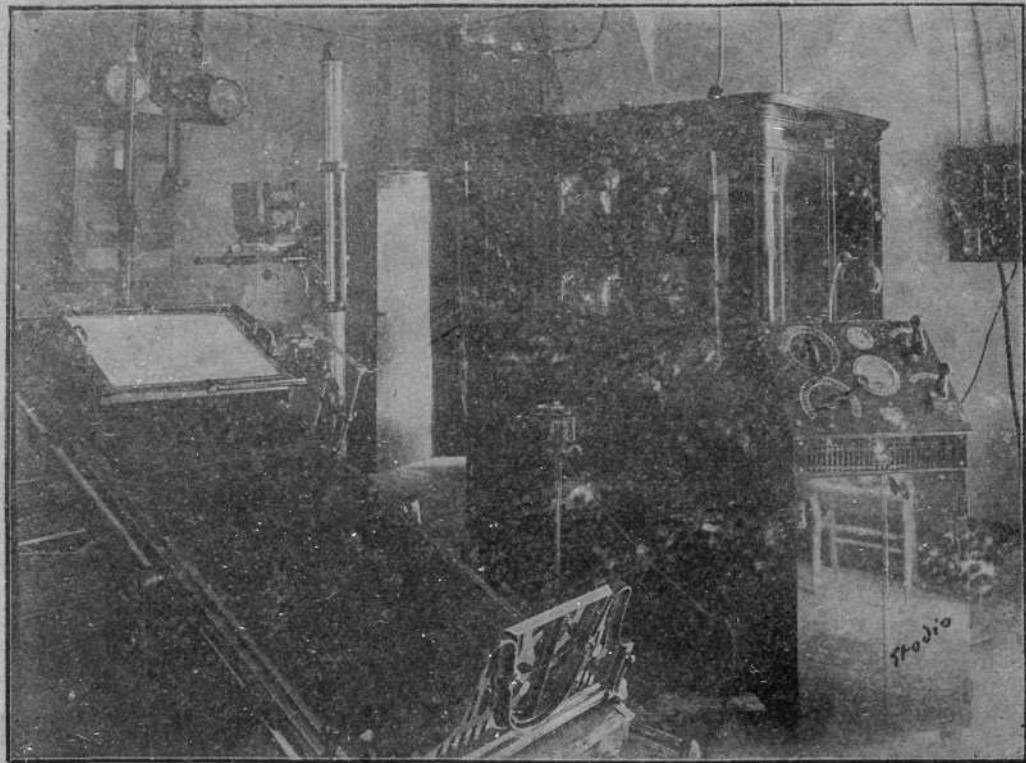
*Na proxima vez, Stellinha terá o prazer de apresentar-lhes a senhorita Doremifá, professora de musica, interessantissima, com quem os senhores vão sympathisar á primeira vista.*

## Dr. JOSÉ GUILHERME

MEDICO RADIOLOGISTA

DIAGNOSTICOS E TRATAMENTOS PELOS

RAIOS X



Gabinete montado com todo o mais moderno e perfeito material.

Attende diariamente de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

Rua do Hospicio n. 115 ( andar terreo )

RECIFE

**PYOTYL**

O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA  
Formidavel contra Cliftas,  
Gengivites, pyorrhea, etc.

## A hygiene mental

Muitos membros da nova Liga de Hygiene Mental se reuniram em congresso ultimamente, em Paris. Delle fizeram parte medicos ingleses, franceses, italianos, belgas e americanos.

O delegado dos Estados Unidos era o doutor Clifford Beers, fundador no seu paiz da primeira associação de hygiene mental. Quando fôra estudante da universidade de Yale, devido ao excesso de estudo, foi assaltado por desordens psychicas que o obrigaram a repouso absoluto durante algum tempo. Quando creou no seu paiz um grande movimento em prol de hygiene mental, esforçando-se por encontrar meios seguros de sal-

## CASA REGIS

CABELLEIREIRO SÓ PARA SENHORAS. TODOS OS TRABALHOS SÃO EXECUTADOS EM GABINETES

ESTABELECIMENTO QUE SE IMPÕE PELO RESPEITO, DILECADEZA E PERFEIÇÃO

*CORTE DE CABELLOS  
EM GABINETE - 3\$000*

RUA 1.º DE MARÇO N.º 85-1.º AND.

var todos aquelles, cuja "surmenage" fizera incapazes de agir e trabalhar. Segundo elle, muita loucura é produzida por falta de hygiene mental e os hospícios contém grande numero de homens perfeitamente curaveis com tratamento hygienico regular, bem como muitas perturbações cerebraes se pôdem evitar por meio dessa mesma hygiene. E, na sua opinião, dia virá, em que esses infelizes serão arrancados dos tristes manicomios que os tornam perigosos cada vez mais e internados em lugares aprazíveis, alegres, que contribuirão poderosamente para sua cura radical, ou pelo menos para sua sensível melhora.

E esse medico que affirma que sabios co-

## CADINA

para molestia da pelle

Depositários para os estados de Pernambuco,  
Parahyba, Rio Grande do Norte e Piauhy

Drogaria e Pharmacia Conceição

**Dalvino Sobral & Cia.**

RECIFE



RUA SÃO JORGE, 297 — ..... RECIFE

A's senhoras mães de famílias ciosas da alimentação de seus filhinhos devem experimentar o Leite condensado **Dinamarquez**

**L. E. Bruuns Brand**

que não tem rival

Encontrado em todas as casas de primeira ordem

**REPRESENTANTE**

**RANULPHO SILVA**

mo Pasteur e Augusto Conte não teriam sofrido perturbações mentais si tivesse seguido seus preceitos hygienicos.

A biblioteca-falante

Deve ser inaugurada brevemente em Berlim uma nova secção de Biblioteca-falante.

E' a primeira do gênero do mundo. Nella são representados 217 linguas e dialectos do universo, não em gramáticas e outras obras, porém por meio de vozes que as repetem com sua intonação própria. O estudante segue as palavras com o ouvido e ao mesmo tempo vê o que se pronunciou repetindo

*Tendes creanças ?  
Precisaes de roupinhás, gorrinhos  
e outros artigos para elles ?*

*Visitae a casa*

**CASA ARANTES**

*onde encontrareis o que há  
de mais chíc e moderno, por  
preços baratíssimos.*

*R. da  
Imperatriz  
n. 50*

RECIFE



em uma prancheta especial nos seus caracteres alfabeticos originaes, traduzido graphicamente e phoneticamente em letras latinas e vertido em um ou mais idiomas europeus.

Haverá discos phonographicos de varios autores com noticias particularizadas sobre os caracteristicos de raça, o grão de cultura, as obras primas de cada lingua. Essa reprodução mecanica é feita com os mais modernos aperfeiçoamentos. E a materia dos discos é preparada de maneira a durar varios seculos.

Assim se colheu copioso material historico, geographic, antropologico, phonetico e musical. E a compara-

*Aos muito amaveis leitores da REVISTA DA CIDADE*

*a casa*

**ANTONIO NASCIMENTO**

*Rua do Imperador n. 221*

*Telephone n. 105*

*Para servil-os bem, mantem variado stock de*

*Madeiras do Pará*

*aos preços da occasião.*

*RECIFE*

*PERNAMBUCO*

ção da phonética de diversos povos poderá dar resultados inesperados.

Eis alguns dos idiomas raros já registrados: magar, murmi e limbu, do Himalaya; avarico, da Georgia; goro, joraba e manda-

ra, do Sudan; howa e sinaba, de Madagascar.

Ha uma serie de discos com as vozes de homens celebres, entre os quaes um com a proclamação do Kaiser em julho de 1914, outro com os elogios de Von Hindenburg ao

exercito victorioso em Tannenberg e outro com versos recitados pelo grande vate indù Rabindranath Tagore.

Um professor da Ser-

via ideou um excellente systema de ensinar as primeiras letras. Distribue um alfabeto de chocolate aos seus alunos, dando-lhes a permissão de comerem as letras quando souberem escrever o seu nome.



## **Soffre dos Pés ?**

Os tem inchados ? irritados ? inflamados ? cançados pelo muito andar ? Tem frieiras ? machucaduras pelo suor ? Seus calçados deformaram-lhe os pés ? Seus callos lhe incomodam ? Está obrigado ficar em casa faltando ás suas tarefas quotidianas ?

Qualquer seja a origem de seus padecimentos, os

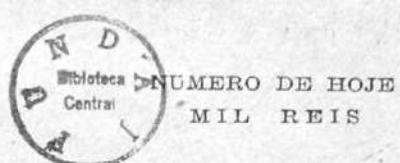
## **SALTRATOS "MIRIFICO"**

A SAUDE DOS PES

(formula do Prof. Robert Stewart de NEW YORK) hão de devolver-lhe os pés completamente novos só em

**10 Minutos**

FACILITA AO PEDICURE A ESTIRPAÇÃO DOS CALLOS



# REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:  
OCTAVIO MORAES

Director - secretario  
JOSE PENANTE

**Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"**  
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207  
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

## O CHAPEUSINHO RUBRO

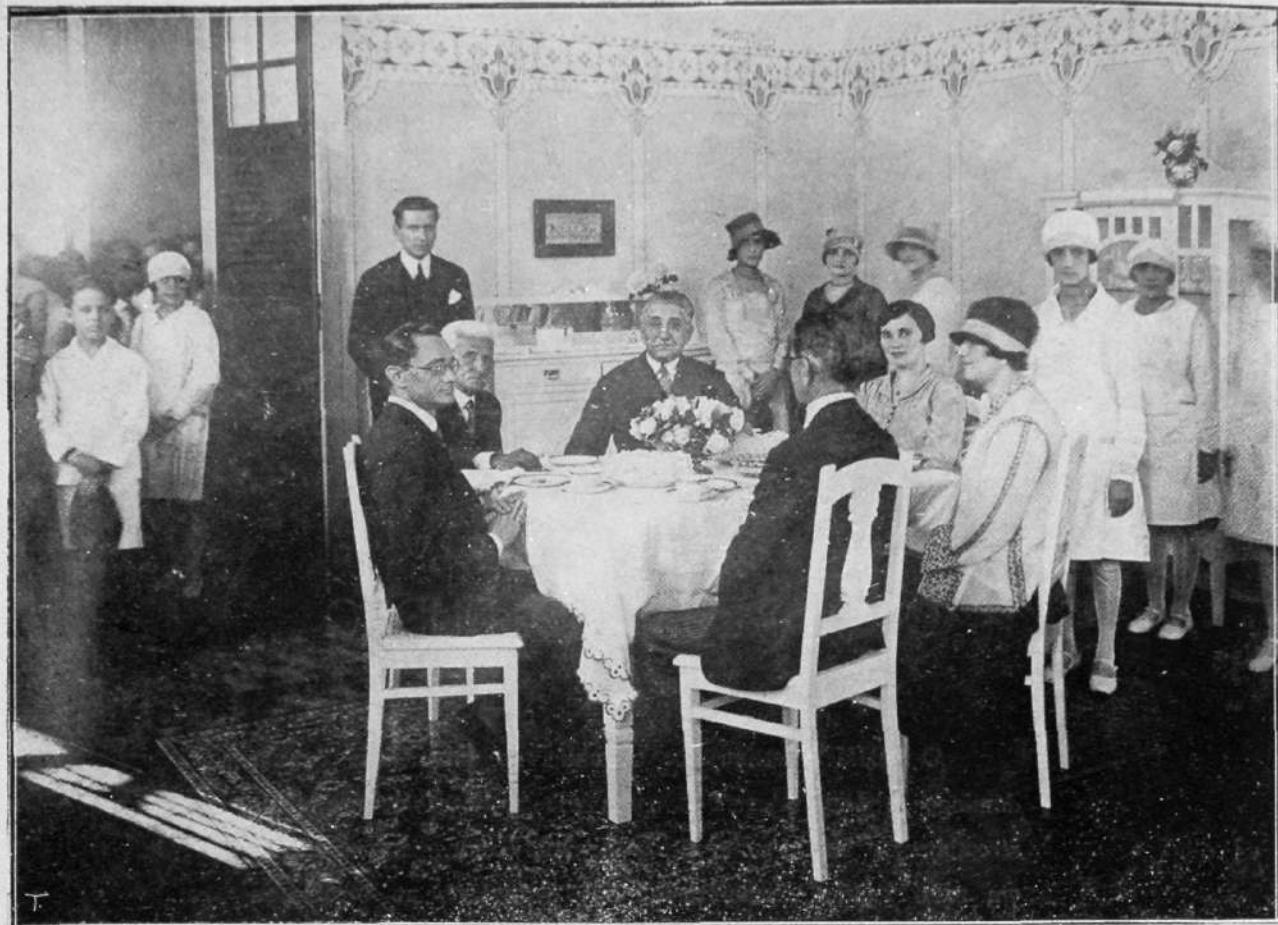
O MESMO destino que os unira, ao sol radioso de um domingo de festa, separara-os agora sob a magua de um mutuo ressentimento. Vital, numa tirada de galã consagrado, sacudia-lhe em rosto injurias contundentes. Ella consertava, ao espelho, a ponta recalcitrante da cabelleira loira e fingia sorrir, para magual-o. E quando elle soltou, vibrante, uma injuria mais forte, ella poz, nervosa, o chapeusinho rubro em que Vital desenhara uns arabescos negros. E partiu. Vital afundou-se no "maple", nervoso, a chorar... Tres annos depois, Vital nem sabia mais daquelle amor. Entretanto ella andava á vida. Um dia houve que veio bater-lhe á porta. Vinha gasta, cansada, sem o seu velho sorriso. Vital quasi não se commoveu. Habitára-se a viver só. Do passado, ella trásia apenas o chapeusinho rubro. O orgulho, o sorriso, a bellesa deixára pelos áspersos caminhos da Vida. Como se conseguira salvar da ruina o chapeusinho rubro, disso ninguem sabia. Vital foi atirar a cinza do cigarro no cinzeiro e voltou-se para perguntar:

— Mas, afinal, que queires?

Ella quiz sorrir. Não soube. Quiz falar. Não poude. E de tudo quanto queria dizer, nada lhe ocorreu. Apenas, do fundo da alma, com uma expressão de tristeza, com um calor de febre, veio-lhe a desculpa:

— Eu vim para você pintar outra vez no meu chapéu uns arabescos negros...

JOSÉ PENANTE



A mesa em que foram servidos os primeiros trabalhos culinários das alumnas da Escola Normal e onde tomaram assento, ao lado do director e professores daquella escola os srs. drs. Estacio Coimbra e Leoncio Pinto

HOUVE, no seculo XVIII, em França, uma cantora d'opera, que foi uma extraordinaria notabilidade. Chamava-se Catherine Nicolle Lemaure; mas embora tivesse casado, nunca ninguem a tratou senão por Mademoiselle Lemaure. Era muito baixa, desageitada, não tinha espirito nem reflexão, muitissimo ignorante, sem nenhuma especie de educação nem de cultura. Tinha, porém, um instincto natural com que supria todas essas faltas, e era dotada de um orgão vocal que se prestava a admiraveis cadencias, sendo tão imponente a sua maneira de cantar, e tão incrivel a nobreza com que se movia em scena, que produzia

## A CABEÇA DO PRECURSOR

( GREGORIO REYNOLDS )

COM que leveza díctil e felina  
baila a judia Salomé!... Parece  
que ondulando, espasmódica, obedece  
ao influxo de uma ansia libertina.

Vêde: é a mulher em flor, semi-divina,  
que a posse excita em súplica reféce;  
é um corpo virginal que se ófferece  
á vil concupiscencia masculina.

E o seu relampagueio polychromo,  
e o seu cheiro, e o olor do cinnamomo,  
turbam de ebriez Heródes epicúreo,

que, embora ante a belleza se enterneça,  
pasma, entre um jorro cálido e purpúreo,  
á apparição da barbara cabeça!

S I L V A L O B A T O

completa illusão, comunicava vivas impressões e, nas grandes situações tragicas, arrancava lagrimas aos espectadores. Ora sahia ostensivamente da vida theatrical, ora regressava a ella, á lei das circumstancias que se lhe deparavam na vida, ou á dos seus feminis caprichos.

Em 1745, foi convidada a cantar nos sumptuosos spectaculos dados por occasião do casamento do Delfim, filho de Luiz XV. Acceudeu ao convite; mas poz por condição que fosse, buscal-a a sua casa um côche real, onde, acompanhada por um gentil-homem da camara do rei, seria conduzida a Versailles. Assim se fez, e tal

era o seu vaidoso contentamento enquanto ia atravessando Paris, que disse, umas poucas de vezes, ao fidalgo, que ia a seu lado: "Meu Deus! como eu gostaria de estar a uma janella para me ver passar!"

Um padeiro de Quebec comprava manteiga em leiteria dos arredores. O dono, para agradecer a atenção, por sua vez com-

prara-lhe o pão. Mas certa vez, o padeiro notou que a manteiga não tinha o peso exacto, mas muito menos. E durante vários dias comprovou que lhe davam tres quartos de kilo, e ainda menos, em logar de um kilo.

Furioso, recorreu aos tribunais pedindo cas-

tigo para o leiteiro. Este se apresentou para depor.

— O senhor tem balança? — perguntou o juiz.

— Sim, senhor.

— E de que pesos se serve?

— De nenhum.

— E então como pode o senhor pesar a manteiga?

Muito simples. Utilizo os pães de um kilo, meio kilo e um quarto de kilo que compro na padaria daquelle senhor. Si o peso não está certo é culpa sua e não minha.

QUE ha de mais difícil a conhecer no homem é, sem dúvida, o carácter, porque dependem de acasos que nôl-o revelem. — C. DIANE.



O dr. Estacio Coimbra, governador do Estado, ao lado do director e professores

da Escola Normal, em pose especial para a "Revista da Cidade"

# THEATR

PAROU o movimento theatrical. E' a hora de começar a lamuria da crise de diversões. O cinema não satisfaz. O theatro é mais distinto, mais alegre. Os intervalos são oportunidades. A volupia de alguns minutos em commentarios sobre a peça, sobre os artistas, dá um tom de elegancia ao theatro pelo que lhe toca de aquem ribalta. Para além é a deliciosa intimidade dos camarins e o tumulto da faina dos machinistas. O cinema não tem isso. Uma hora e meia quasi continua de fita, numa sala ás mais das vezes vazia, cada espectador esparulado na poltrona, esperando o beijo final, para afastar-se enervado, os olhos maguados, o corpo moido, na suposição de que se divertiu. Isso é o que toda gente pensa e diz e sente, quando não se faz theatro na terra. E quando ha nos theatros uma qualquera companhia, essa gente fica em casa. Ou vae mesmo para o cinema... E' curioso.

A proposito do theatro no delicioso Japão das casinhas de madeira e papel e dos KIMONOS de sêda nervosa e quente, Carlos de Abreu, o brilhante artista que o Recife conheceu ao lado de Italia Fausta, escreveu o seguinte:

« O teatro apresenta distintivos,



O correcto actor Norberto Teixeira que ao lado de sua esposa firmou vivas sympathias na platéa pernambucana.

A TROUPE de artistas educados na Europa, que em 1921 fazia parte do Teatro Imperial de Tokio, limitava-se a um arremedo de Teatro nosso, sob um ponto de vista fundamentalmente japonez. E quando uma artista, como Namiko Hatsuse se apresentava numa TOILETTE parisiense, ficavamos penalizados.

« Ah ! les sales européennes » exclamou Ludovic Naudeau, o auctor de « Le Japon Moderne », vendo um dia passar pela Ginza (a principal artéria de Tokio) uma européa no seu TAILLEUR. THE LATEST.

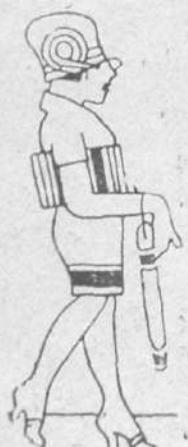
O culto da Beleza reside no Japão...”

BRANDÃO Sobrinho, cuja veia comica o Recife inteiro já aplaudiu desde os tempos em que elle foi o Juca dos Prazeres da revista “P'ra burro”, está hospede da cidade, a caminho da Alemanha, onde vae operar-se, doente da vista. Brandão não pode passar em Recife sem apresentar-se ao publico. E o theatro em que elle realizar a festa que annuncia ha de encher-se porque não haverá quem, na cidade toda, se negue a correr para amenizar a desdita de um artista que soube tornar-se querido, como Brandão Sobrinho.

características tão oppostas ás da nossa scena que o divorcio se estabelece, a despeito de todas as tentativas no sentido de se europeanizar o velho KABUKI.

O KABUKI é a arte mais perfeita do Japão porque ficou fiel ás suas tradições. O KABUKI conserva a pureza da lingua, na sua expressão mais elevada, revive as epopeias de antanho, exerce o seu poder educador, como uma escola. Isto, pelo que respeita ao teatro histotico.

Quanto ao teatro de costumes, não há peça que não exalte a Virtude e, a dentro das linhas de estética do japonez — muito diversas das do occidental,





## S O C I E D A D E

Senhorita Sara Costa,  
filha do distinto casal  
Affonso Costa

NADA menos de vinte e uma espécies de árvores ornamentam os boulevards de Paris. Como em Londres, os plátanos estão em maioria, sendo logo seguidos pelo canário da Índia, que

perde a folhagem muito cedo. Depois, em número vem o ailantus, ou árvore do Céo, da qual existem nada menos de nove mil exemplares. A

magnífica árvore Chineza foi muito recomendada para Londres, mas foi recusada porque a flor não tem bom cheiro. Existem apenas dois

freixos em Paris, nenhum carvalho e só um pé de amoreira e um de catalpa.

NO mar do Japão pescou-se um caranguejo gigantesco que media 12 pés de largura.

# A PROVA DOS PECEGOS

## CONTO INFANTIL

UM lavrador que tinha quatro filhos trouxe-lhes um dia cinco pecegos magnificos. Os pequenos, que nunca tinham visto semelhantes fructos, extasiaram-se deante das suas cores e da fina penugem que os cobria. A noite o pae perguntou-lhes:

para crescer uma arvore.

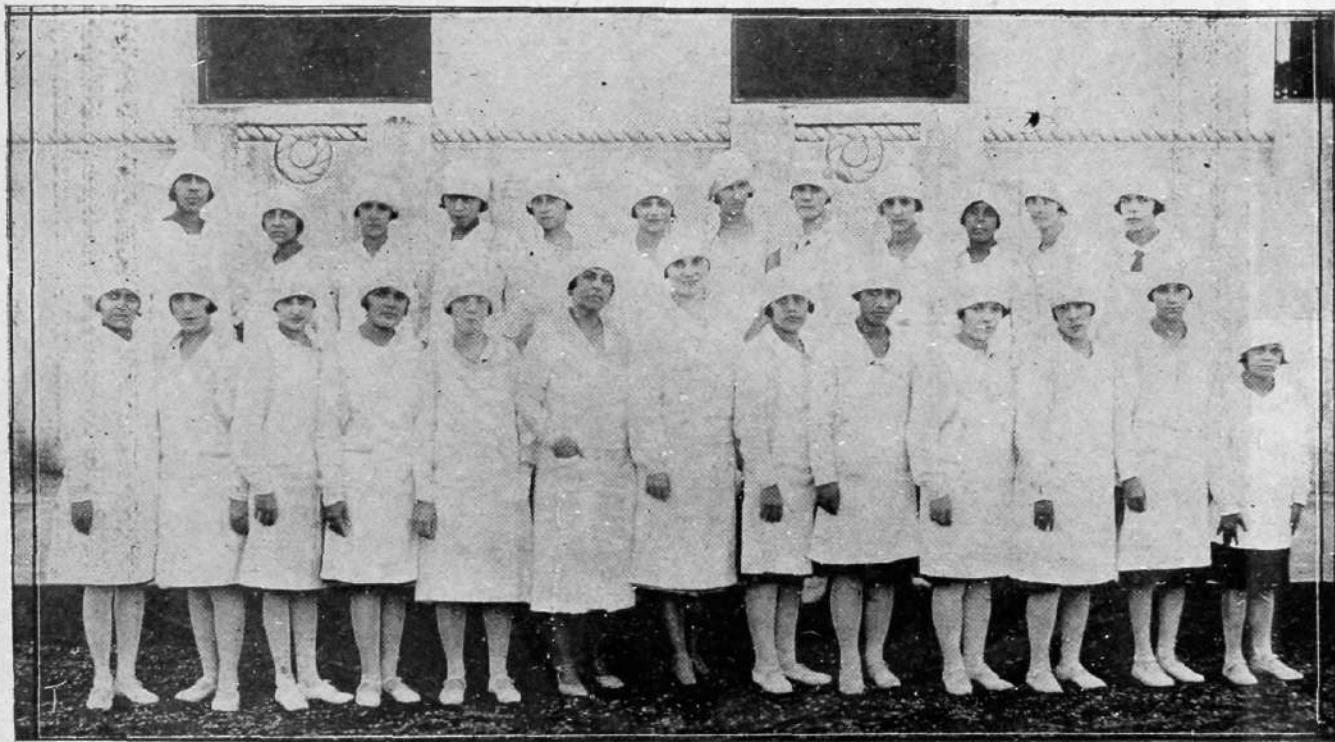
— Fizeste bem, respondeu o pae; é bom ser economico e pensar no futuro.

— Eu, disse o mais novo, o meu pecego

um terceiro, apanhei o caroço que meu irmão deitou fora, quebreio-o e comi o que estava dentro, que era como uma noz. Vendi o meu pecego e com o dinheiro

vizinho, ao Jorge, que está, coitadinho, com febre. Elle não queria, mas deixei-lh'o em cima da cama e vim-me embora.

— Ora bem, perguntou o pae, qual de vós é que empregou melhor o pecego que eu lhe dei?



As primeiras alumnas do Curso de Artes Manuas da Escola Normal.

— Então, comeram os pecegos?

— Eu comi, disse o mais velho. Que bom que era! Guardei o caroço e hei-de plantal-o

comi-o logo e a mamã ainda me deu metade do que lhe tocou a ella. Era doce como mel.

— Ah! acudiu o pae, foste um guloso, mas na tua edade não admira; espero que quando fores maior te has-de corrigir.

— Pois eu cá, disse

hei de comprar coisas quando for á cidade.

O pae meneou a cabeça.

— Foi uma ideia engenhosa, mas eu preferia menos calculo.

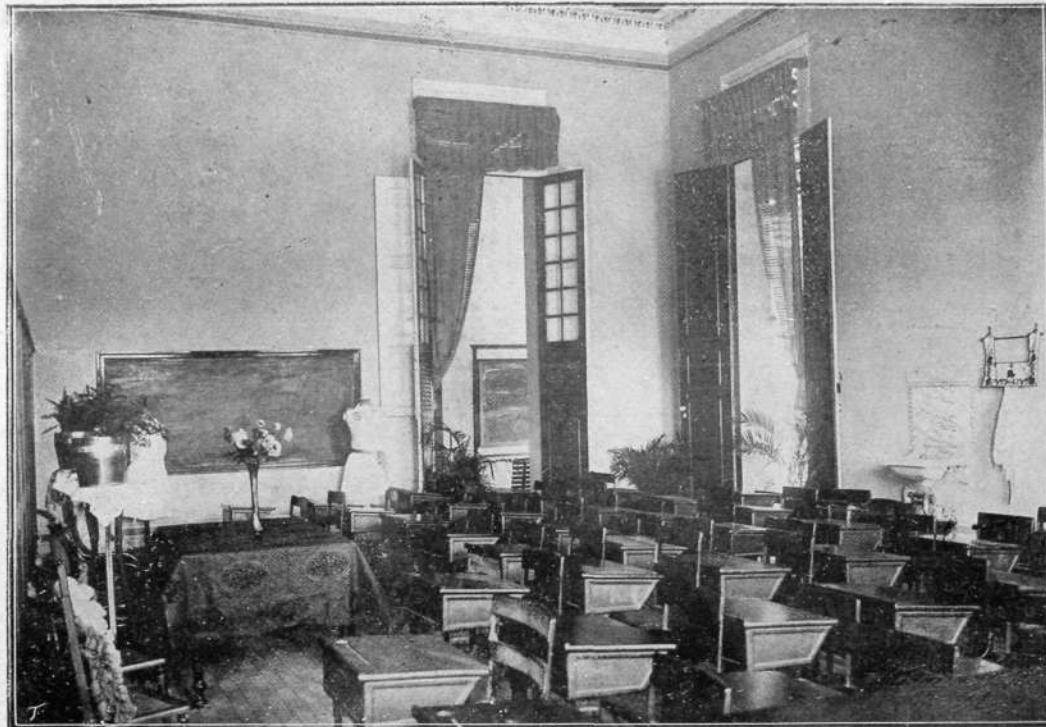
E tu, Eduardo, provaste o teu pecego?

— Eu meu pae, respondeu o pequeno, leveio-o ao filho do nosso

— Foi o mano Eduardo.

Este, no entanto, não dizia palavra e a mãe abraçou-o com os olhos arrazados de lagrimas.

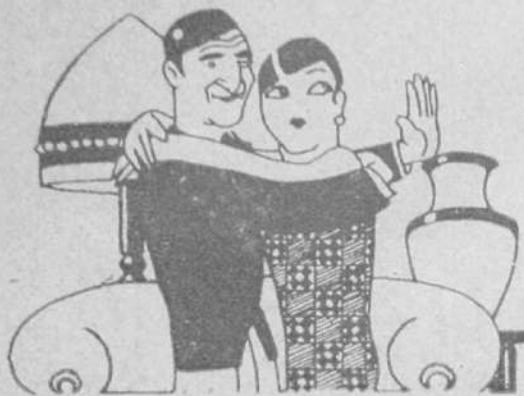




Ao alto — Uma sala de aulas para o novo Curso

Em baixo — Outra sala para o funcionamento do Curso





## O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



HA muito se vem tecendo entre os dois uma complicada historia sentimental de que não se apercebia aliás, o responsavel pelo destino d' linda e elegante criaturinha. Frequentadora das principaes reunões mundanas da terra, ella é um perigo e da magica atração que os seus olhos negros exercem sobre o desprevenido rapaz já vae surgindo no íntimo do marido um pontinha de desconfiança. E' bom que a historia fique pelos dominios da comedia. A tragedia está fóra de moda. A era de Othelo passou...

DEPOIS de um encontro mais ou menos sensacional, os dois amigos não se encontraram antes que a linda causa do rompimento houvesse voltado do passeio ao sul. No caes, porem, aonde foram cumprimentar a recem-chegada, ambos tiveram a mesma decepcion. Mais bonita, mais elegante, mais graciosa do que quando partira, a trefega e deliciosa criaturinha contou-lhes, numa ingenuidade perversa, a sua paixão por um companheiro de bordo. Diante do infortunio commum, os dois amigos resolveram uma reconciliação que teria sido commovente se não houvesse a desprestigial-a o riso casquinante e irreverente da maldosa criatura.

OS jardins da cidade têm um encanto irresistivel. E parece que ninguem mais commovido desse encanto do que os dois jovens apaixonados que a bisbilhotice irreverente de um reporter foi surprehender, num fim de tarde fria, das ultimas de Agosto, pelo jardinsinho do Paysandú.

MADAME, que é uma das figuras mais interessantes do nosso GRAND-MOND, tem uma filha que ainda não fez a sua entrada nos salões chics, nem deixou de usar vestidos, sapatos e chapeus de criancinha.

Agora, o joven admirador da linda reclusa, frequentador da alta sociedade e que não se conforma com a ausencia da criaturinha, descobriu a rasão do retrahimento.

E um pouco perversamente, denunciou á sua roda que a culpa é, inteira, de Madame, não admittindo que a filha verha ensombralhado o prestigio mundano, fazendo-a parecer mais veiha...

O casal a quem os nossos elegantes rendem homenagens não vive em muita harmonia. Elle, com a sua apparencia de diplomata pachorrento, não sabe fugir aos rigores da esposa, egressa de um meio onde as mulheres dominam. Ella, por sua vez, não perde oportunidade em demonstrar a sua força sobre elle.



Foi assim que os dois, na ultima festa do Jockey pararam a discutir na entrada, parece que pelo motivo de haver elle, discretamente, envergado um terno cinza ao envez do smoking exigido.

Dizem as linguas irrequietas que tudo ficou harmonisado no momento, porque o casal tomou parte na festa, mas ninguem pôde evitar ao pobre marido as consequencias da ira de Madame pela displicencia injustificavel.

FOI uma scena muito comica. Os dois jovens apaixonados foram á ultima festa do Jockey e por motivos certamente futeis, arrufaram-se. A quem observasse, a scena dava a impressão de que os dois brincavam de collegaes, tanto era ingenuo o arrufo. Entretanto, ambos têm graves responsabilidades na vida, o que não dá a ninguem o direito de suppor platonicas as relações dos dois apaixonados...

E foi tal o jogo de ciumes que a scena assumiu proporções de caracter vaudevillesco, acarretando para a linda criatura o suppicio de uma noite e a clara...

O RAPAZ ficou noivo num dia e no outro occupou-se todo a romper velhas relações comprometedoras. Entre as cartas que escreveu, uma tornou-o indeciso. Leu, releu, rasgou, rascunhou, tentou diferentes redacções e, afinal, resolveu não romper. E' assim a justiça dos homens. Inflexivel com mil mulheres, ha sempre uma para que a sua justiça nem sempre tem a inflexibilidade americana».

NAPOLEÃO III pernoitou, uma vez, em casa de um prefeito, durante uma viagem aos departamentos do sul da França e a agua em que elle tomou seu banho foi, na manhã seguinte, engarrafada por seu hospedeiro e distribuida por elle ás pessoas de seu conhecimento e amizade, a quem entendeu obsequiar com tal mimo.

Isto não admira, porque, já anteriormente,

um callo festrípado de um dos dedos dos pés de Luiz XIV foi engasgado no centro de um broche de diamantes, com que costumava adornar-se uma amavel fidalga de sua corte.

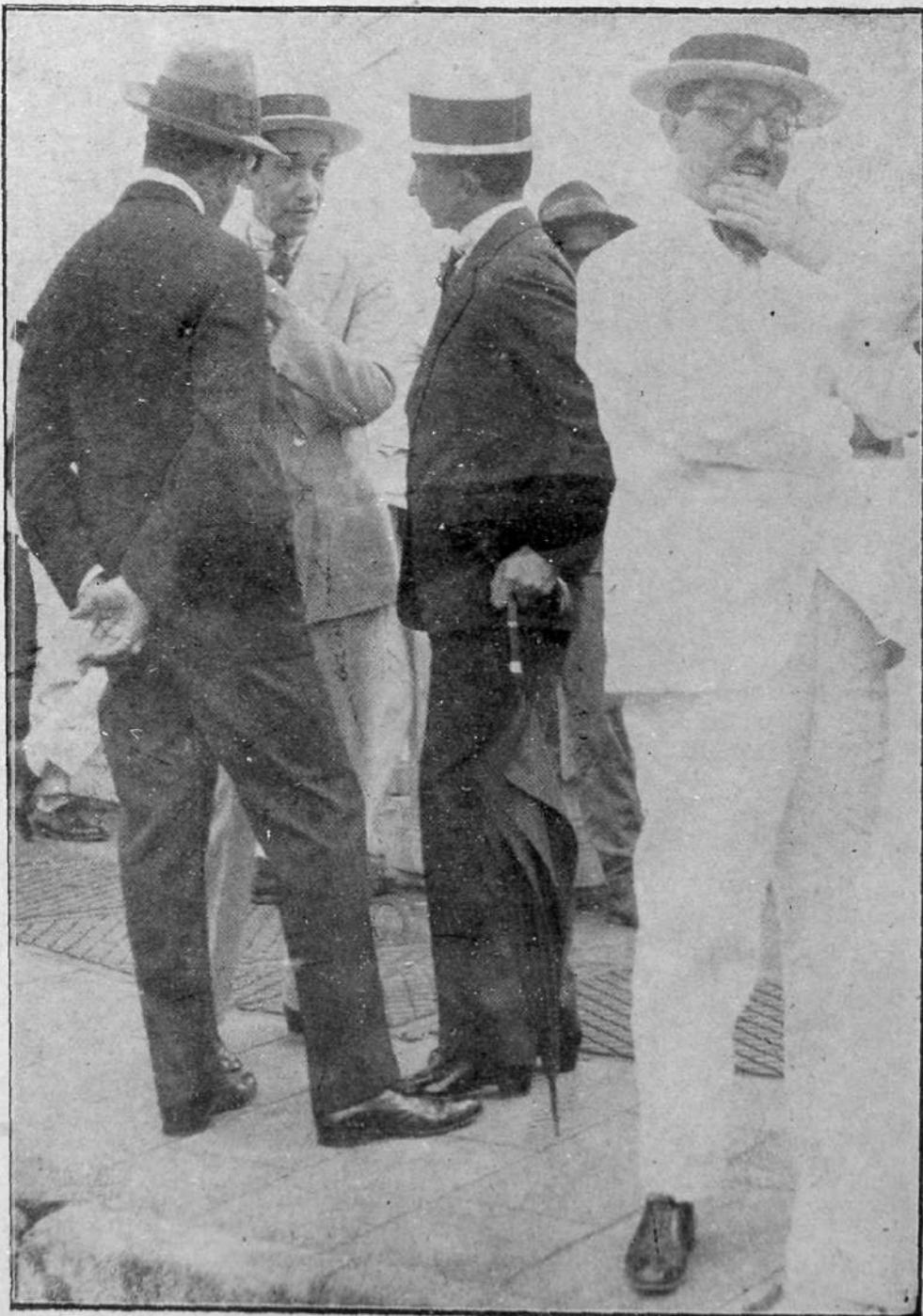
Tambem não nos devemos admirar; porque a admiração teria de ficar reservada para o que sucede, nos Estados Unidos, quando

Roosevelt era presidente. Alguem, que poude alcançar uma de suas escovas de dentes, montou-a num estojo de velludo, mandado fazer para esse fim, com fechos de ouro e uma chapa d'esse metal precioso, na qual fez uma especie de certificado do objecto de sua devoção.

A revista ingleza, que

nos fornece a indicação d'esses trez factos, commenta-os assim: "A natureza humana é a mesma em todo o globo e o SNOBISMO, ou o seu equivalente em chaldaco, foi a terceira pala vra, que o homem primeiro inventou".

As creanças negras soffrem, segundo se affirma, muito menos doenças que as brancas.





A mocidade do Nautico, no alegre  
pic-nic que realizou na  
ilha do Pina...

**A** MANIA do trocadilho já se tornou nacional. A propósito, ainda há pouco, Oscar Lopes, o conhecido romancista e apreciado cronista carioca, contou o seguinte:

“Já sairam os que vieram para o aperitivo do almoço. Tres ou quatro mesas, apenas, estão ocupadas. É a semana ingleza, que permite este retardamento de energias.

Chego, em hora de grande tarefa, para beber uma agua mineral. Mal me sento, de um recanto escuso do «bar», a face illuminada por uma fantasia constante, vem a mim um dos ultimos remanescentes da vida bohemia da cidade. E diz-me ao ouvido:

— E o Raul, hein?  
— Que Raul, o Pederneiras?  
— Sim, o mestre.  
— Que aconteceu?  
— Poz doido o pobre Vanzetti.  
— De que maneira?  
Pergunto, afflito.



O illustre Barão de Suassuna ao lado do sr. Herculano Cavalcante, gerente da filial do Banco do Brasil, discutindo o assumpto do convenio para a defesa do assucar.

— Com o trocadilho “neste sacco vão sete”.

Mostrou-me o jornal. Vi a caricatura e a fatal legenda.

Já ao retirar-se compungido, o rapaz murmurou:

— Ha quanto tempo não fazia o Raul uma coisa dessas...

**O** CAPITÃO Fairhome, secretário da Sociedade Protectora de Animaes da Inglaterra, dirigiu-se, recentemente, á Hespanha com o fim de estabelecer nesse paiz uma succursal e, ao discutir as formas mais práticas para o levantamento do capital necessário para tal fim, seus colaboradores hespanhóes declararam-lhe que o melhor era organizar... uma corrida de touros!

**G**RAÇAS a uma acta dictada no Estado de Jersey, as mulheres casadas deixaram recentemente de ser consideradas como um objecto pertencente ao esposo.

RECEBEMOS o "Nordeste Rural", revista de interesses agrícolas, publicada nesta cidade sob a direcção dos agronomos Ildefonso Lopes, Ulysses de Mello e Fernandes Silva; e o numero 26, anno 2º. do "O Ideal", publicado em S. Benedicto, sob a direcção do sr. Waldeimar Lopes.

A CIDADE vai assistir, hoje, a um bello espectáculo inédito. A festa da Margarida, destinada a suavizar a dor dos infelizes lazarus, será uma encantadora e commovente manifestação de caridade da mulher pernambucana.

A ninguem será permittido andar hoje pela cidade sem o suave pagamento de um imposto de caridade em prol dos infortunados lazarus de Pernambuco.

Centenas de lindas criaturas encherão as ruas para a cobrança humanitária, remindo cada transeunte por uma pequenina margarida collocada á lapella e um sorriso bom de agradecimento.

Nós tambem iremos funcionar, apanhando flagrantes dos assaltos e agindo sentido de denunciar photographi-

camente a quantos fingirem ao pagamento do pequenino imposto que resultará num grande auxilio para a obra caridosa

de assistencia aos infelizes torturados pelo mal da lepra.

A' FRENTE dos destinos da Cruz

Vermelha Pernambucana foi posto, em bôa hora, o sr. Conde Pereira Carneiro, pernambucano de largo prestígio no paiz e no estrangeiro.

Para o acto de posse que foi solenne e teve lugar no salão nobre da Frculda de Medicina, sob a presidencia do dr. Estacio Coimbra, recebemos gentil convite firmado por sua direcção.

A IDE'A do prefeito de Cork em realizar á greve da fome como um protesto por sua prisão e que agora tambem foi tentada por Sacco e Vanzetti, na prisão de Massachussets, é cousa velha.

A propósito, encontramos em velhas revistas esta nota curiosa:

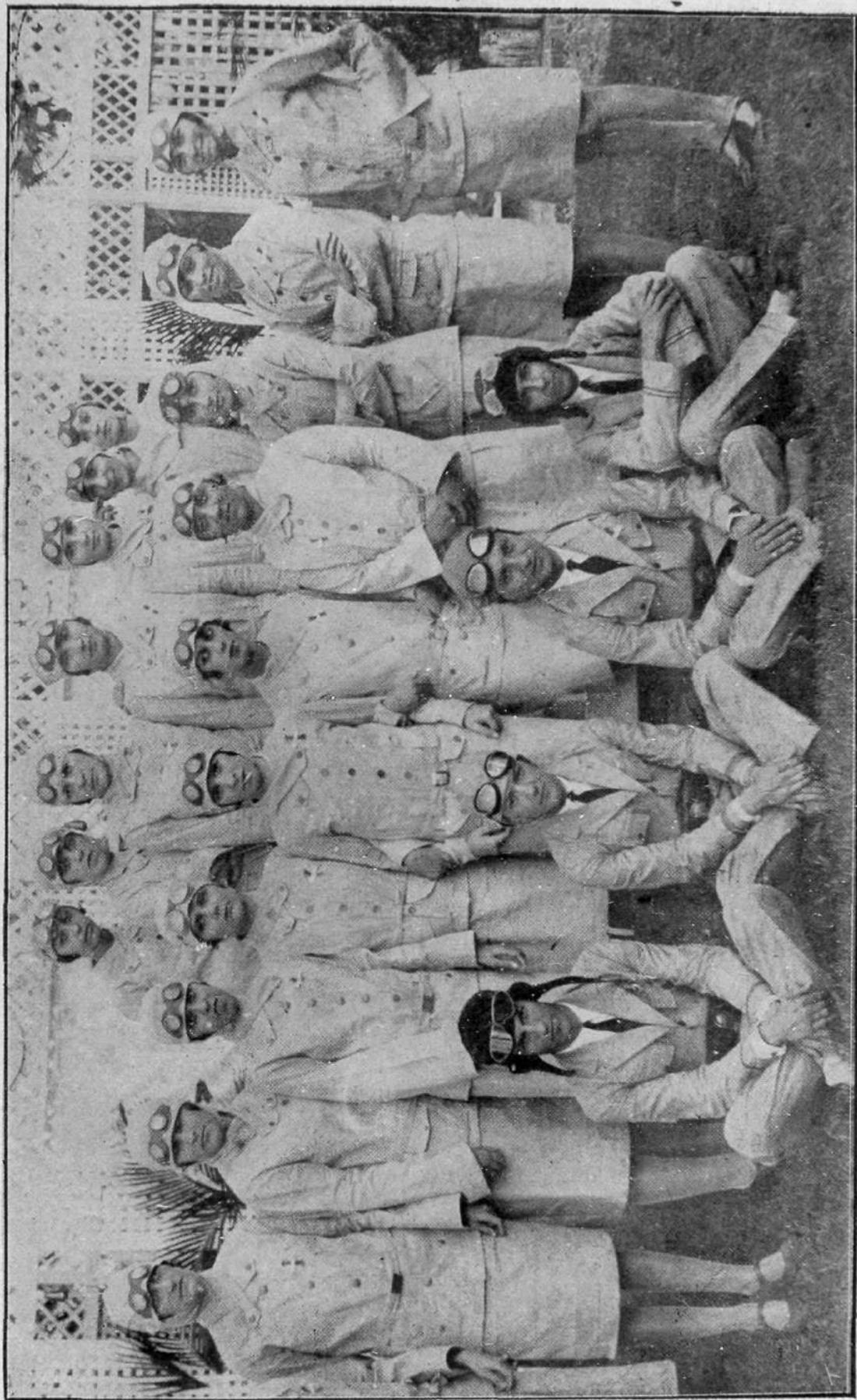
As serpentes piton, que fazem a greve da fome quando estão captivas, são alimentadas á força por meio de um tubo que se enche de pedaços de carne e que se empurra até á garganta do reptil com a ajuda de um dylindro de mădeira.

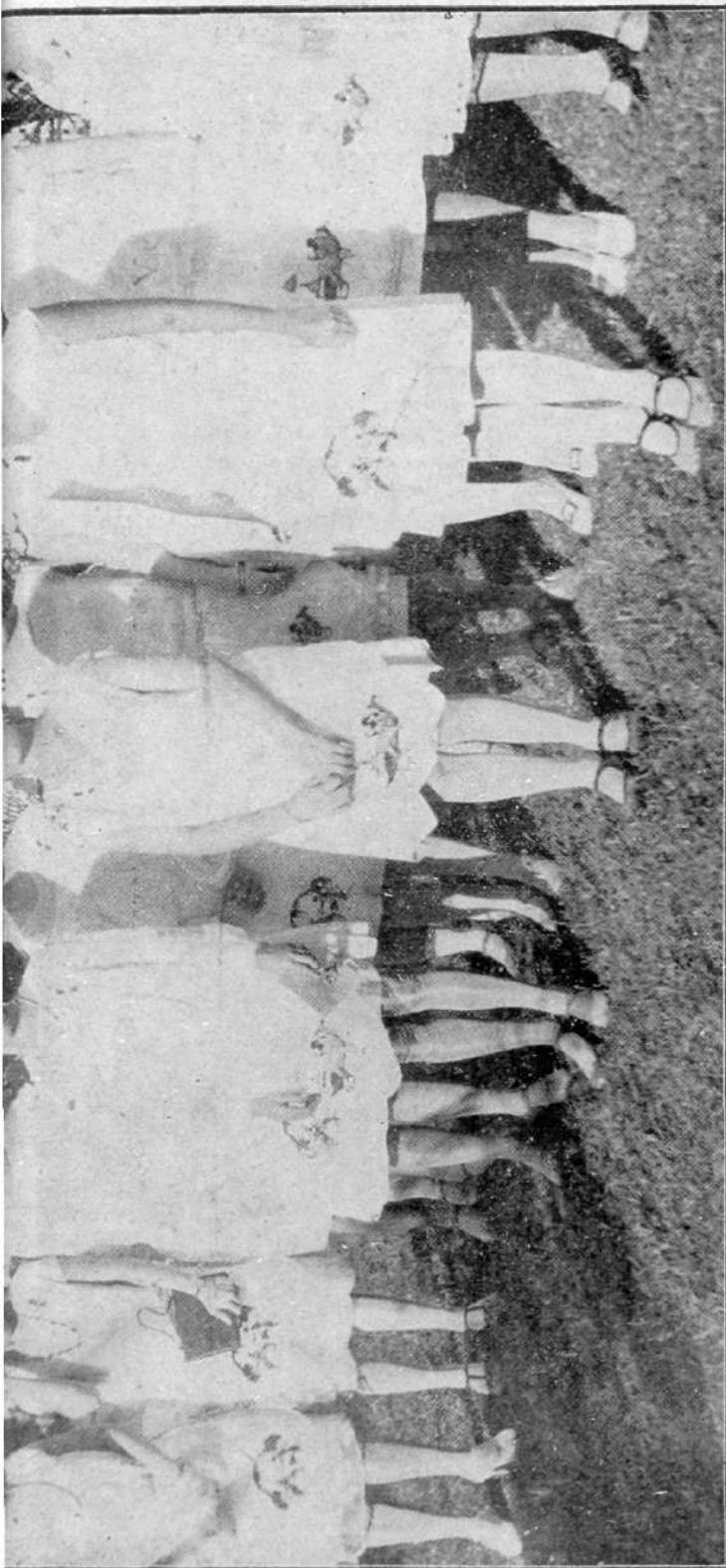


Como é bonito  
ir pelo braço  
da mamã...

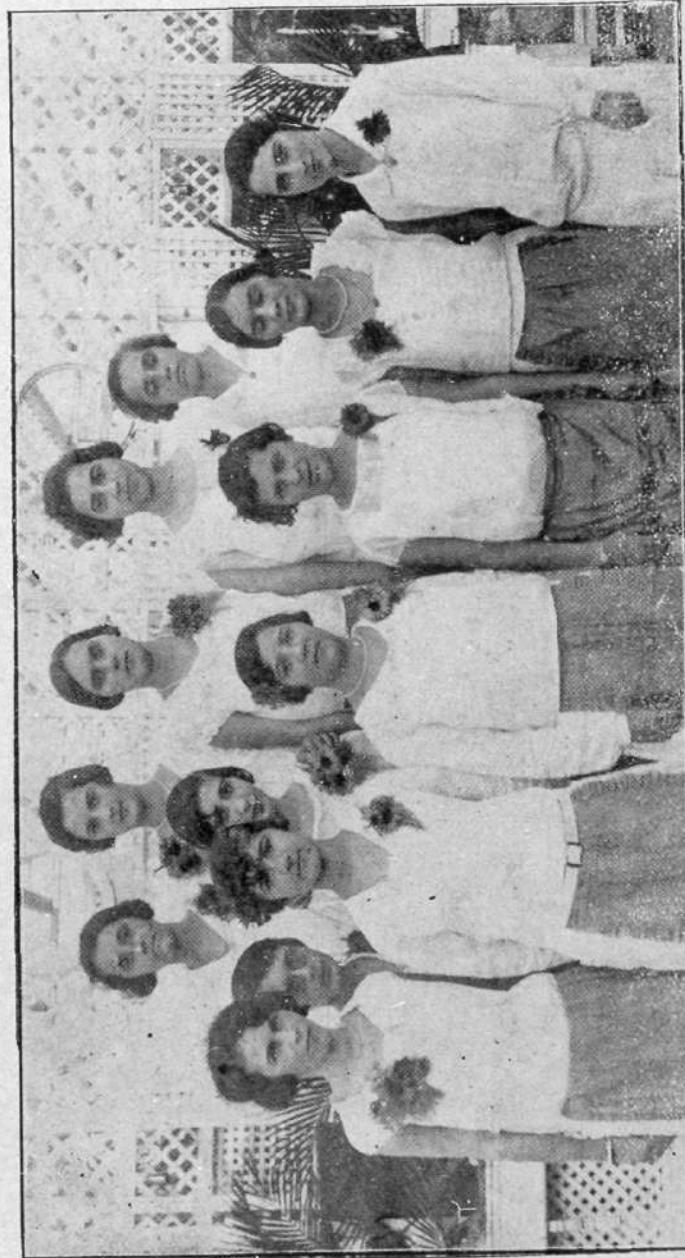
SILHUETAS E  
VISÕES acha-se a  
venda.

O D I A D A B Ô A I M P R E N S A





As elegantes festas realizadas no parque e nos salões do "Jockey Club", em benefício da Boa Imprensa, tiveram um alto cunho de distinção social, a elas concorrendo o que de mais fino possue a so-



cidade pernambucana. As nossas gravuras representam os diferentes grupos que dirigiram o serviço de collecta de donativos. Estas photographias foram tiradas especialmente para a "Re vista da Cidade".

# EVANGELHO

Não digas nunca o Bem que já tens feito;  
lembra apenas que o deves fazer mais.  
Esta é a missão do Ser Perfeito  
na trilha d'oitro e cardo e fél por onde vais.

Vais em nome do Amôr e da Concordia?  
Pois, seja tua Escada de Jacob ou tua Cruz  
a arte de coroar com as rosas da Gratidão e da Misericordia  
— a alma cheia de fé e as mãos cheias de luz —  
o Bem que os Bons já te fizeram  
e o Mal que os Mâus jamais se fartarão de te fazer.

Esse é o Dever  
daquelles que, para o que vieste, viéram.

Ama! Trabalha! Espera! Crê! Sonha! Confia!  
Floresce em tua Fé! Confia em teu Senhor!  
Floresce e fructifica em harmonia,  
em estímulos, em bençãos, em Amôr!  
Sé como uma arvore mystica e estranha e maravilhosa  
pelas mãos de Jesus plantada,

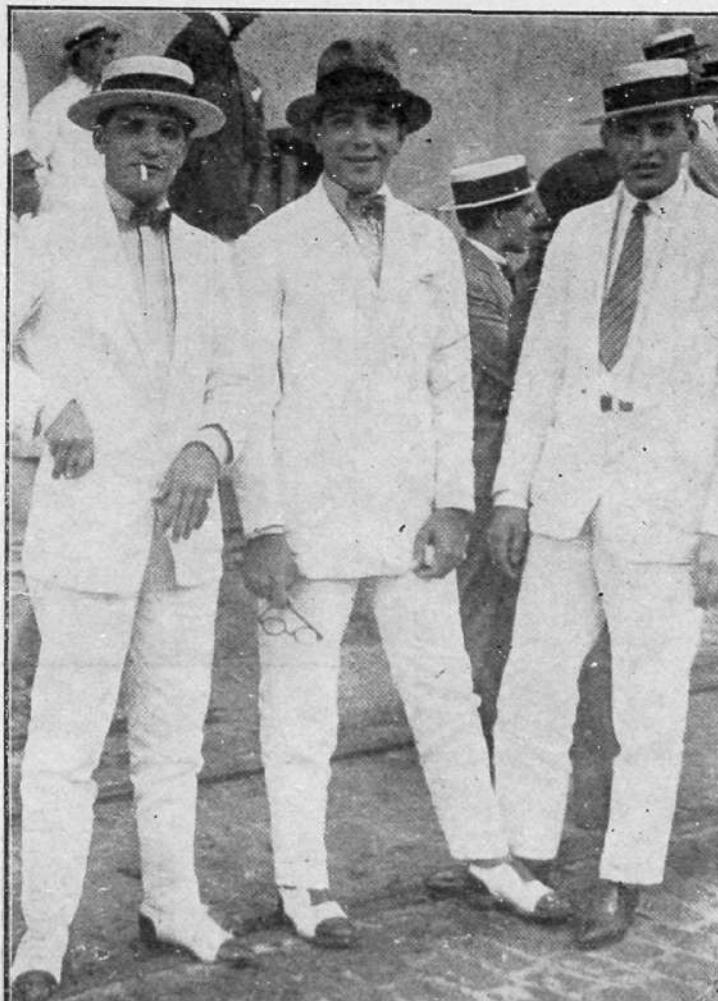
para eterna florir em milagres na Terra,  
eternamente dando sombra, e fructo, e flor!

Deixa por onde fôres, generosa,  
incomprehendida embora, ou negada, ou louvada  
a musica sem nome de teus gestos,  
e a marca dôce de teus passos,  
e o teu Exemplo, e o teu Amôr!

Bem certo que has-de ouvir insultos e blasphemias,  
tambem louvôr e prece has-de escutar.  
Contra ti, na sombra, hão de erguer-se mil braços;  
mas, sob o Sol, tambem hão de abrir-se mil braços  
para te proteger e te amparar!

Cerra os ouvidos á Lisonja e melhor cerra-os á Injuria!  
Não te preocupe a furia vã dos incapazes.  
Ergue os olhos e as mãos, contractos, para o Além!

Se dos nullos, dos parvos, dos perversos  
o odio, a inveja e o despeito, em trêdas crises,  
clamando em furia,  
em teu caminho se detém



Tres almofadinhas de amostra...

**H**A no Annan um, thesouro imenso que não sofre risco de ser roubado. Para guardá-lo o regente do rei teve que recorrer ao gresso em harmonia com os costumes.

Os guardas armados não lhe inspiravam absoluta confiança. Mas os alamares não costumam roubar dinheiro e joias e a natureza proveu o regente de um auxiliar que não pode ser morto facilmente, sem provocar ruidoso alarma. Qual é este animal? O crocodilo. Não obstante, o rei precisava de guardar seu thesouro em um lugar onde os crocodilos se achassem perfeitamente à vontade. Nada mais simples. O rei

mandou construir no interior de seu palacio um vasto tanque. Mandou esvasiar varios troncos de arvores, introduziu nelles seu thesouro e fechou-os hermeticamente. Depois, depositou os lenhos no fundo do tanque e encheu-o de agua. Não precisamos acrescentar que no tanque ha meia duzia de crocodilos. Como medida prudente, elle não consente que esses crocodilos sejam alimentados com excessiva prodigalidade, afim de que não percam sua ferocidade innata. E' indiscutivel que toda pessoa que se atrever a se approximar do thesouro do rei será devorada.



Andrés Guevara, o querido ilustrador que o Paraguai mandou para fazer sorrir ao Brasil, casou com Gloria Garay, filha do escritor argentino Benjamín de Garay. O novo casal, ao lado dos padrinhos e amigos.

a te insultar,  
outras vozes virão confirmar o que dizes :  
sempre haverá louvor para o que fazes,  
que outras almas virão para te acompanhar.

Sê um grão solitário de Bondade  
sobre o infinito areal estéril da Maldade.

Protege, acolhe, ampara, reconforta  
todo aquele que viér do Mal, desilludido,  
arrepentido de actos infelizes  
e, humilde, ou humilhado, for bater á tua porta.

Vencedor, não escarneças do vencido;  
antes, dá-lhe a salutar lição de teu Exemplo  
serenamente, brandamente, humildemente.  
Pois que vais para a Luz, tua alma deve ser um templo.

Artista, faze de tua Arte

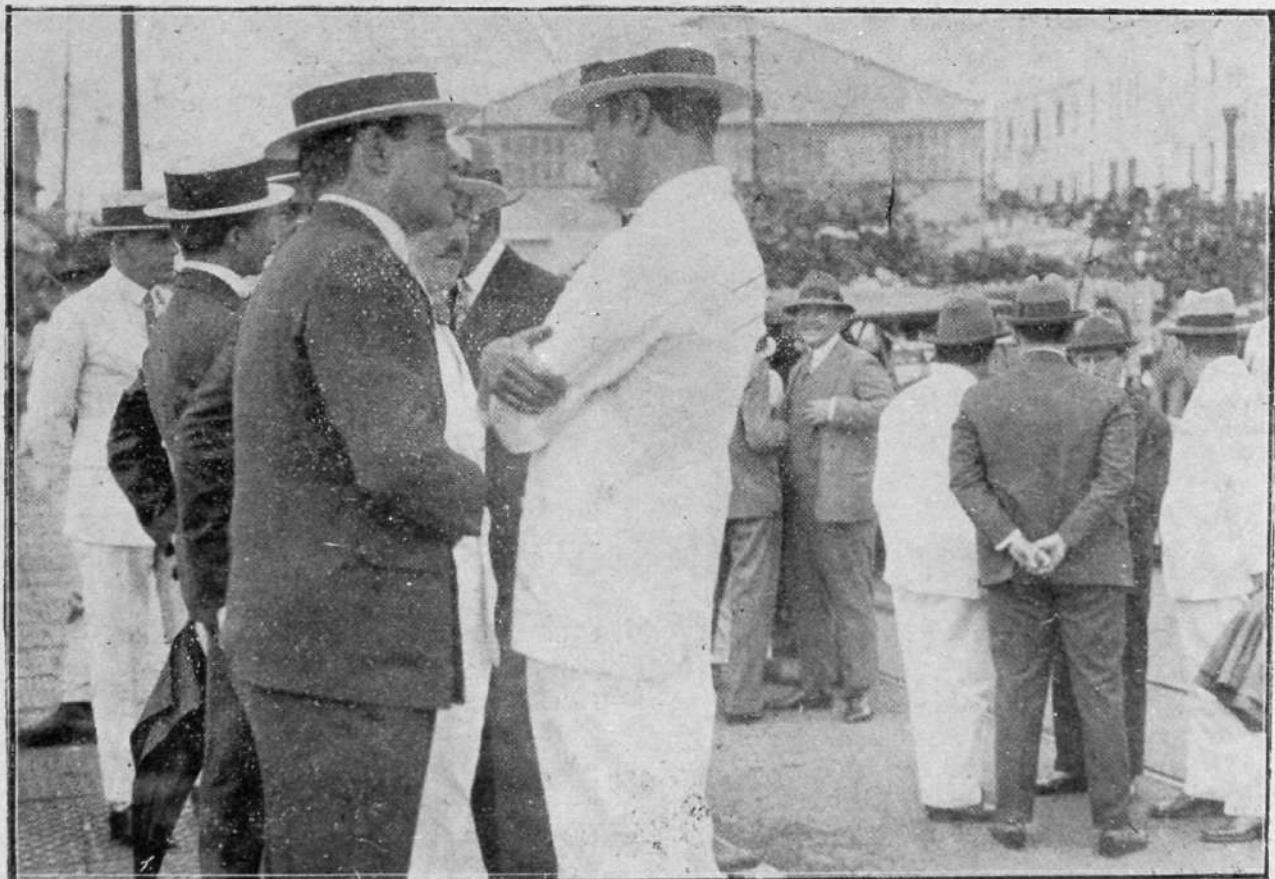
o Evangelho de teu Sentir,  
a Biblia de teu Pensar.  
Se puderdes dizer maravilhas, não cales;  
se puderdes fazer obras primas, trabalha !

Trabalha que has de ser alguém em qualquer parte !  
Ama, trabalha, soffre e cré, porque o Porvir  
só é premio de Deus para quem sabe amar,  
trabalhar e querer,  
soffrer e crér,  
soffrer, sorrir e perdoar :  
— arvore tutelar e boa  
eternamente dando sombra, e fructo, e flor. —

Pela Belleza e pelo Amor, perdóa !  
Floresce em tua Fé ! Confia em teu Senhor !  
Homem e Artista, ama e perdóa !  
Perdóa, que o Perdão é Graça, é Luz, é Amor !



A caminho da missa, sob a vigilancia da mamã.



O capitalista João Cardoso Ayres Filho, ao desembarcar, manifesta aos seus sócios sua opinião pessoal sobre o convenio assucareiro.

E' quasi alarmante o prestígio das mascottes na alma simples do povo.

O catholicismo luctou em vão contra as mascottes, taes como o peixe da igreja primitiva e similares emblemas.

Quem não se recorda daquella passagem do "Quo-Vadis?" na qual Vinicius desenha com o cajado, na areia, o peixe que faz comprehendér á sua amada Lygia que é christão?

A historia da igreja,

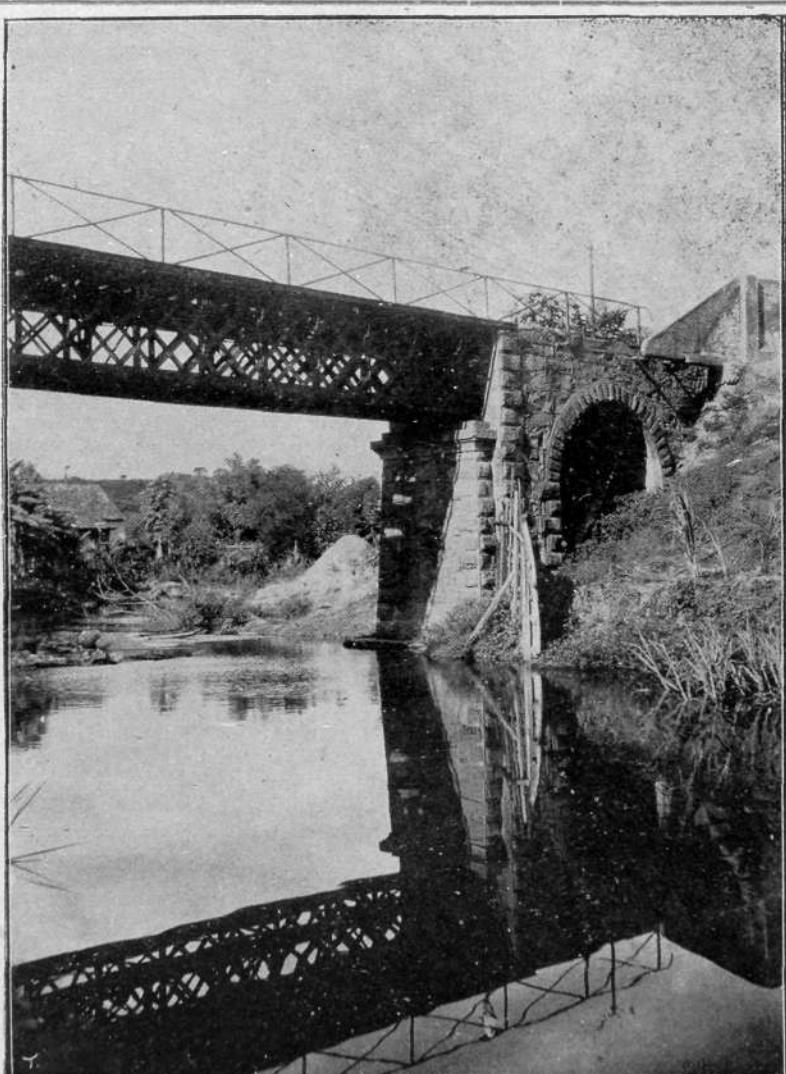
conta-nos a luta encarniçada dos illustres apóstolos Santo Agostinho e São Chrisostomo para desterrar da alma dos crentes christãos a fé nas mascottes e nos amuletos. O peixe dos christãos foi substituído por ossos de santos. Mais tarde impuzeram-se medalhas, rosarios e estampas, amuletos e mascottes que attrahiram a atenção de Deus...

Em Napolis, as pessoas não podem viver sem amuletos, nos quaes têm uma fé cega. E' um chifresinho de coral, que desvia qualquer perigo. E' quasi certo não encontrar em Napolis uma mulher sem o amuleto de coral.

Em França, os supersticiosos formam legião, usando a celebre "Bernadette": um bonequinho que attrahe a boa

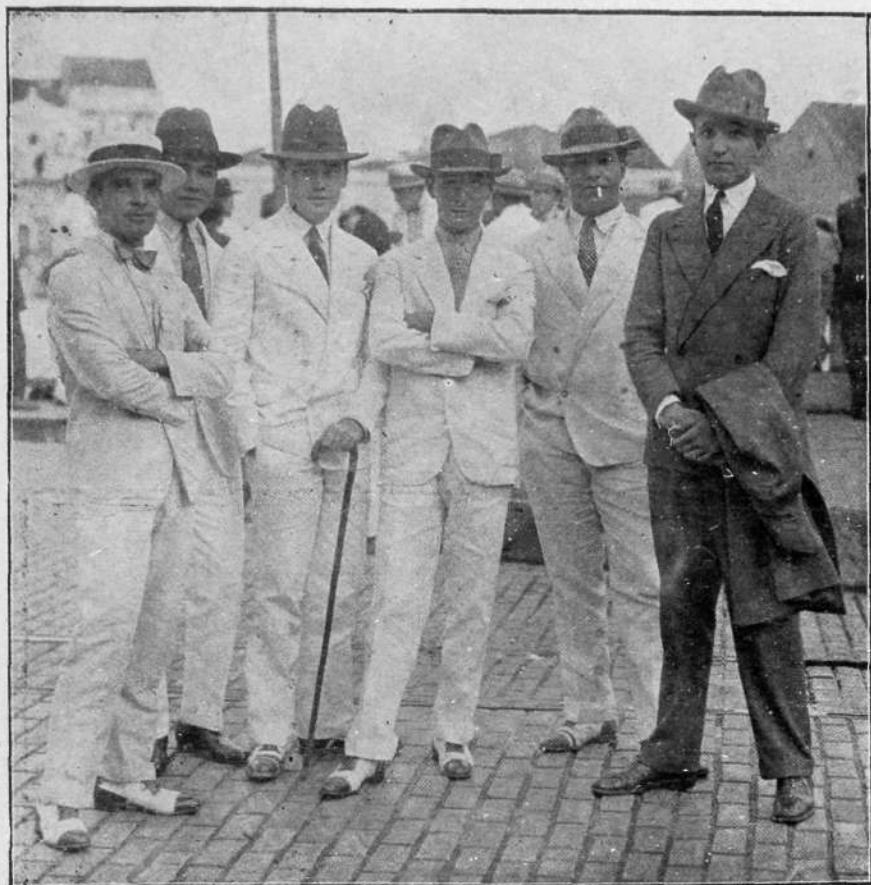
sorte. Tambem a agua da celebre fonte de Lourdes, é empregada em França por numerosos supersticiosos, ainda que não tenha muito exito, pois as más linguas desacreditaram-na, dizendo que produzia a febre typhoide.

**B**ARBEAR-SE com pedra pompeia, como era habito na antiga Roma, é a unica forma permittida em certos manicomios.



Sobre  
o rio, em  
Jaboatão

Phot.  
A. Gon-  
çalves



*Uma turma que foi ás regatas para torcer por victorias que não foram conseguidas*

MUITAS vezes é nos recantos dos jornais, perdidos em pequenos topicos a typó sete, que a gente vae encontrar as grandes verdades da vida.

Eis uma, curiosa:

“ Passou um homem, e o povo gritou contra elle; era o verdugo.

Passou outro homem, e o povo se descobriu respeitosamente: era o juiz.

— Porque me desprezaes? — perguntou o carrasco.

— Porque matas — retrucou o povo.

E o verdugo disse:

— Eu executo uma

sentença do juiz. E' a elle que deveis desprezar.

— Si não houvesse leis que condennam — objectou o juiz — eu não pronunciaria sentenças. E' à lei que deveis accusar.

Disse, então, a lei:

— Si tu não me houvesseis formulado, o povo, eu não existiria.”

UM zeloso pastor con segui licença para pregar na casa de detenção; lá chegando não disse ao que ia e come-

cou: “ Meus irmãos, devemos ser bons porque estamos aqui apenas de passagem, pouco tempo ficaremos nesse soffrimento”.

— Não seja tolo, homem, replicou um detento, qual de passagem o que! eu já cá estou ha 18 annos...

○ A M Ó R dum a mulher conduz á virtude. — TIBULLO.

A FORTUNA é como um vestido: muito largo nos embaraça;

muito pequeno nos op prime. — HORACIO.

○ NDE está o prazer, que é o mel, está tambem a dôr, que é o ferrão da abelha? — PLAUTO.

E XCENTRICIDADES — Balzac não escrevia sem vestir um habito de frade.

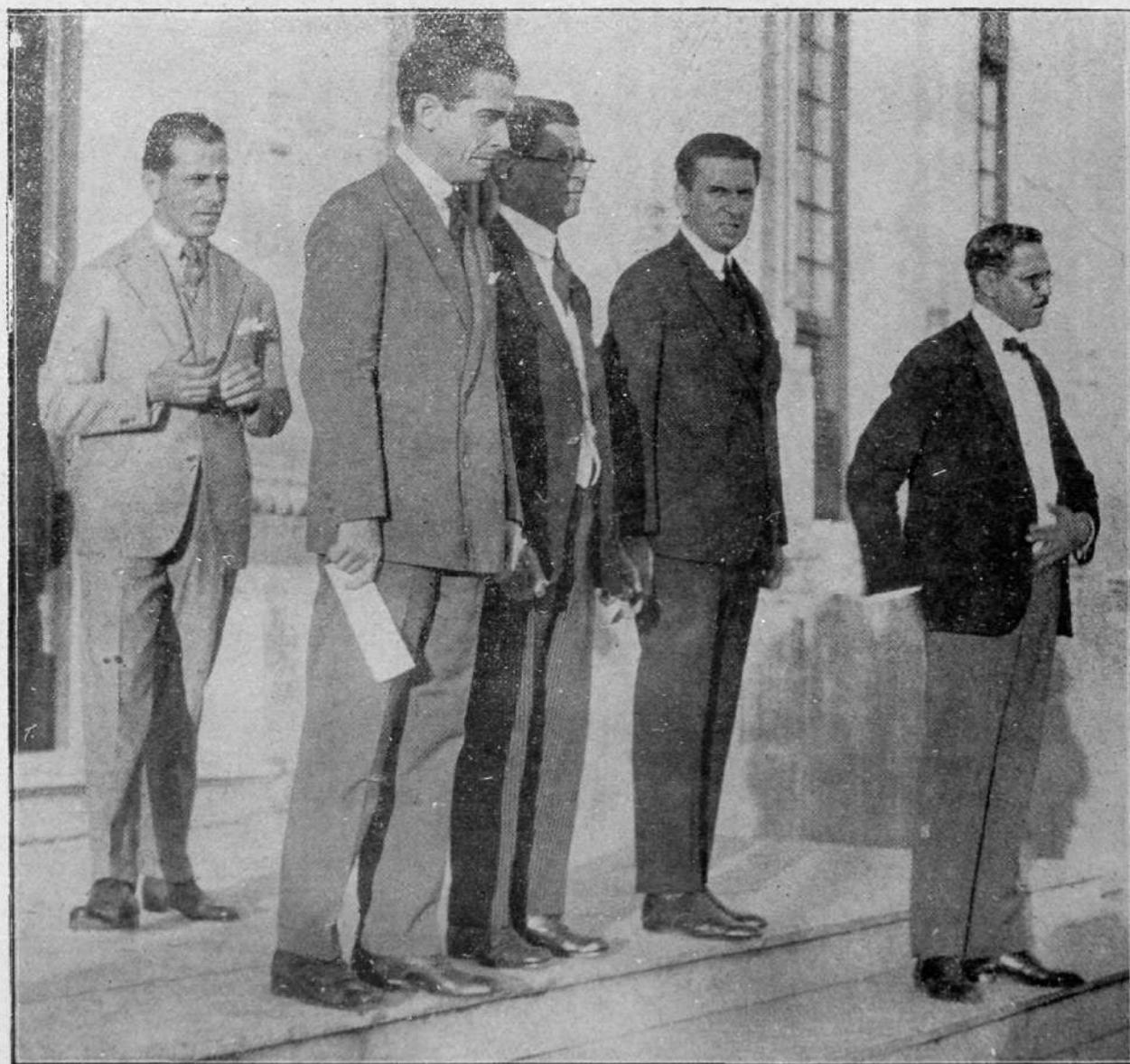
Richelieu só sahia de casa com o pé direito, e se preocupava muito com isto.

Shelley entreteinha-se nas horas vagas, a fazer brinquedos de papel.

A photographia ao lado, gentilmente cedida á "Revista da Cidade", é do eminentíssimo pianista chileno Claudio Arrau, vencedor do "Grand-Prix" no concurso internacional de pianos realizado em Genebra,



na Suíça, em Maio de 1927, tocando em piano de cauda do famoso fabricante alemão J. Bluthner, de Leipzig, marca considerada pelo grande júri internacional como uma das melhores da actualidade.



O director da Escola Normal Oficial, ao lado de alguns professores quando o dr. Estácio Coimbra deixava o edifício da Escola.

## UM LIVRO EM PERNAMBUCO

LUIS DELGADO

POR estranho que pareça, acaba de ser publicado nesta cidade de dolorosas estagnações, um livro onde há o reflexo forte de um espirito. Escreveu-o o sr. José Julio Rodrigues e o acontecimento foi tão raro que a critica o consagrou por um commovido e commovente silencio.

E' que aqui, em Recife, os espiritos são pouco numerosos. Não há mesmo processo para se formarem, abafados no nascedouro pelo meio que é infenso a toda honestidade mental.

Escreve-se por desporto anonymo, sem nenhuma attenção a responsabilidade que escrever acarreta.

Muito destino litterario, aqui, nasceu de uma brincadeira: um rapaz que, um dia, rascunhou uma coisa qualquer para os amigos acharem graça ou a namorada embevercer-se. Foi bem sucedido e ficou fazendo aquillo, profissionalmente e a serio...

Um principiante que se esforça a estudar e a aprender, começa a ser olhado, nos círculos pretendidos intelligentes, com indisfarçada má-vontade. A gente lê: quando os litteratos, nas ruas, pedem o livro e vêem que é serio, sorriem com superioridade e devolvem-n'o.

A gente faz, num artigo, uma afirmação que resulta de trabalho e a olhos sem myopia condensaria leitura, mas o leitor letrado deixa de ler. E, logo, dois espiritos começam a affixar-se como em cartazes ao cidadão que está deixando de ser analphabeto: pesado e petulante, compendiando-se nelles toda uma serie de termos de gyria — páu, xaroposo e besta.

Claro que, num meio desses, espiritos não se formam.

Escapou a isso o sr. José Julio Rodrigues, vindo da Europa e percorrendo uma porção de centros cultos, em ambientes favoraveis.

Seu livro é, assim, o traço de um espirito que se formou, pelo prazer e pela necessidade de completar-se, de perfazer-se. E' sem attitudes forçadas: um livro de elaboração natural, como um fructo numa arvore, reflexo de vida intima.

O que primeiro se há de ver nas paginas do «Silhuetas e Visões» é esse carácter de dependencia em relação ao escriptor, querendo eu dizer com isso que a comprehensão do seu sentido só se completa bem pela lembrança da personalidade do sr. José Julio Rodrigues.

E, procurando-se as caracteristicas desse espirito aparece uma curiosidade multipla e intelligent, de ver e de crear, pois a creaçao é uma das formas, a mais alta, da curiosidade, a reflectir-se sobre as possibilidades de desdobramento da alma.

Dahi, o interesse com que o sr.

José Julio Rodrigues olha a vida — os homens e os momentos.

Eu já tive occasião de annotar a elegancia e a eloquencia dos retratos de homens que estão nesse livro. Guerra Junqueiro ou Ida Roubine, Ruy ou Santo Thyrso, são figuras de lapis, suggestivas e animadas.

A curiosidade do sr. José Julio Rodrigues reveste-se de uma boa expressão, nervosa e clara. Um lastro de cultura fornece equilibrio ao pensamento como á phrase. E as paginas do «Silhuetas e Visões» povoam-se de almas de vida intensa, até que, num voltar de folha, surgem, em scenarios novos, novos assumptos.

O sr. José Julio Rodrigues tem em muito boa conta o seu seculo. Estudoso das sciencias, sabe a importancia dos horizontes que, hoje, se abrem para a vida dos homens, desde a metapsychica até a radioactividade e o marxismo.

Num livro de chronicas, esses motivos são, naturalmente, apenas apontados. E eu fico indeciso deante da conclusão geral que o sr. José Julio Rodrigues tiraria dahi, mas me parece que, si elle a precisasse, nós discordaríamos. Tenho a impressão de que elle vê em tudo isso, naquellas descobertas resumidas no ultimo capitulo, clarões novos. Eu vejo a sciencia rehabilitando-se de um desvio que se impoz.

Quanto ao marxismo, nas suas qualidades proprias, eu deixaria uma interrogação. A materialização, eu não sei si será uma projecção exterior de imagens, em virtude de energias psychicas hoje desconhecidas; creio, portanto, apenas, numa comunicação dessas energias, de espirito a espirito. Mas o resto — materia una em todas as suas etapas e divisibilidade do atomo — já não estaria implicado na velha cosmologia thomista do seculo treze, com a sua theoria de materia "potencia" pura, susceptivel de qualquer "forma"?

E' certo que renasce agora tudo isso. O tempo actual merece bem elogios mas essa curiosa divergencia nos coloca — ao sr. José Julio Rodrigues e a mim — em pontos de vista diferentes para uma concepção geral. E' assim que na relatividade de Einstein eu talvez visse, naquella physionomia de finitismo, perspectivismo e absolutismo que lhe assinalou Ortega y Gasset, uma simples sensuização — adaptação ao conhecimento sensitivo — da sciencia de mil e oitocentos...

Mas, em conclusão, aquella doce pagina de saudade «Na Arcadia» nos reconcilia. E' que ambos não sabemos para que ingenuidade, para que naturalidade mesmo physica o mundo está voltando.



HAVIA em Londres um "gentleman" opulento, que possuia um cão, um bello cão, orgulho de seu dono. Mas eis que, certo dia, durante um passeio, o cão se perdeu.

Foi recolhido por um pobre carroceiro dos subúrbios, que o alimentou e agazalhou, em sua casa, tomando-lhe grande amizade; mas dias depois, lendo o endereço de seu proprietário na coleira, que o animal trazia, apressou-se a reconduzil-o a seu legitimo dono.

O cão voltou sem prazer para a rica mansão; sua refeição talvez assaz hygienica, sua ca-

sinha talvez muito sumptuosa, junto do leito de seu senhor... Ah!... Como o aborrecia tudo aquillo! Good god! Como o aborrecia! Uma bella manhã viu a porta aberta e... záz! Aproveitou a occasião propicias e, voltou à casa do carroceiro.

Este expulsou-o. Mas os cães são perseverantes. Na manhã seguinte, sentado sobre as patas traseiras, o bello animal lá estava, deante de sua porta. Parecia dizer: "Eu quero viver contigo, com mais ninguém!"

O carroceiro deixou-se vencer por esta insistência muda.

—Vamos! entra teimoso! —disse elle.

Mas isso não agradou ao "gentleman", que levou o pobre homem aos tribunaes accusando-o de roubo de animal doméstico.

—Que podia eu fazer? —disse o carroceiro ante a augusta corte—Maltratá-lo? Sacudia as orelhas e não se mexia. Recusei-lhe alimento. Mendigava pela visinhança, depois voltava. Não tenho culpa. Elle prefere a mim...

O juiz mandou collocar o "gentleman" e o carroceiro nas duas extremidades do tribunal, o cão no meio.

—Chegaram os dous

ao mesmo tempo! —disse elle.

—O cão não hesitou um segundo; dirigiu-se em linha recta ao carroceiro.

A vista disso o magistrado abriu um grosso volume onde encontrou uma velha lei do seculo XVIII não revogada, dizendo assim: "Se um cão se afeiçoa a um homem e, expontaneamente, quer ficar junto d'elle, este homem não é obrigado a avisar o proprietário". —Em consequencia, o cão ficará com o carroceiro. Condemno o "gentleman" nas custas!"

E o cão partiu, bem contente, com o pobre homem.

Não é de commover?...



Domingo, após a missa, — pose especial para a "Revista da Cidade"



O PRINCIPE Alexandre Troubetzkoi, de vinte e quatro annos de idade e descendente, em linha directa, de uma das mais illustres familias de seu paiz, especialisára-se em um genero de roubo descoberto ha muito por outros individuos de outra classe.

Furtava os anneis dos viajantes de primeira classe nos rapidos e nos trens de luxo.

Por esse facto, o tribunal berlinese, onde elle agia, condenou-o,

apezar de todos seus titulos de nobreza, a quatro annos de prisão.

O principe Alexandre antes de se deixar prender, apaixonára-se por uma moça, empregada em uma casa de balas de Berlim, de 16 primaveras, da qual ficara noivo. Os paees da moça, desejando absolutamente que sua filha fosse elevada ao plano de princeza, deram, sem

difficuldade, seu consentimento para que o principe ladrão desposasse a pobre mas honesta baileira.

Não vendo a justiça inconveniente nisso, o casamento foi realizado em uma capella do proprio presidio. O principe Alexandre foi conduzido antes o pastor, algemado e acompanhado por douis guardas à paizana, que lhe serviram de testemunhas.

E' PERIGOSO imaginar que os homens sejam mentirosos, tratantes. E' tão perigoso quanto mais imaginar que elles são leaes e honestos. — ALFRED CAPUS.

DE todas as paixões violentas, a que fica menos mal à mulher é o amôr. — LA ROCHEFOUCAULD.

QUEM já naufragou teme o mar, mesmo quando elle está calmo. — OVIDIO.





Cavaleiros de... Lampeão

O NOTAVEL escritor inglez Bernard Shaw, cujas opiniões são em geral, contrarias ás da outra gente, não pode suportar os collectionadores de autographos. Recebeu de um seu compatrio, residente na Nova Zelandia, um pedido muito insistente, para elle lhe enviar um autographo seu, afim de enriquecer com este a sua já numerosa colleção. A resposta de Bernard Shaw é característica. Aconselhou o neo-zelandez, a deitar fogo a toda a sua colleção, depois de se sentar em cima della. E, para o collectionador não alcançar, nessa resposta, o autographo que solicitava, fel-a escrever por um secretario.

Outro adversario dos autographo-maniacos, inglez tambem, mandou dar a um supplicante a seguinte resposta: «Caro senhor. Os collectionadores dos autographos são uma praga; mas eu entendo que enquanto nós lh'os offerecemos os seus pedidos não deixarão de continuar.

A culpa está, por conseguinte, tanto do nosso fado como dos elles. Com a maior consideração (SEGUE A ASSIGNATURA).

No entanto, a maior parte da gente considera-se obsequiada com as felicitações dos collectionadores, e satisfaz-lhes os pedidos generosamente.

As actrizes (referimo-nos ás celebridades estrangeiras) contam-se em maior proporção, entre as numerosas victimas dos não menos numerosos solicitantes. De uma actriz sabemos que editou uma carta de quatro paginas, em resposta a um teimoso requerente, explicando-lhe que não dispunha de tempo para attender essa ordem de pedidos!

Mlle. Lenglen, famosa jogadora de «lawn-tennis», estando, recentemente a tomar chá, á mesa de um hotel, viu approximarse della um hospede, munido de um cartão postal, a pedir-lhe que lhe concedesse a fineza de escrever neste o seu nome. Ella hesitou ao principio; mas, por fim, o seu bom natural impoz-selhe e satisfaz o pedido. Um minuto depois rodeavam-na pouco menos de cem habitantes do hotel, cada um com o seu bilhete postal, e exclamando: «Por favor, mille. Lenglen; MAIS UM SÓ MAIS UM!»



Um pittoresco aspecto da terra do Salvador

Photo Nelson

EMILE

GEBHART

CONTRIBUIÇÃO

UMA  
AVVENTURA

VOU referir um caso do qual fui testemunha ha quasi quarenta annos.

Viajava na diligencia de Siena á Roma. Era mos seis no carro: uma senhora de meia edade, um tabellião, um pintor, um commerciante, um mercador de prata em joias etruscas e eu.

No coupé, um inglez, só, alto, magro altaneiro.

Entre o coupé e o interior por cima da banqueta, uma simples cortina de couro. O inglez, que não dizia nada, ouvia á vontade a nossa conversação. Tinhamos sahido de Siena á meia noite. Ao amanhecer, depois de Radicofani, as linguas se desataram. Ao meio dia todos nos conheciamos mas conheciamos principalmente a historia da senhora cuja lingua não se calava. Era viuva de um advogado de Ancona e dirigia-se á Roma para assistir ás festas da Paschoa. Estava certa de obter uma audiencia particular com o santo padre. Gozava de uma posição folgada, 14.867 libras de rendas solidas, chamava-se Eufemia, tinha quarenta e tres annos e tres mezes. Ao anotecer atravessamos Viterbo. Um pouco mais tarde, nas trevas de um céo sem lua, entrámos na solitaria campina romana.

A hora era propicia para falar de bandidos. O tabellião contou-nos tres ou quatro aventuras verdadeiramente dramaticas; em cada uma delas, os viajantes de diligencia, berlindas ou cadeiras de posta, haviam chegado a Roma sem dinheiro. — Oh! — exclamou a senhora — Eu nada temo! — Tenho seis mil francos em nota de banco em cada uma das minhas meias; deixar-lhes-ia esta pequena carteira que contem 83 francos. Que venham...

E não tardaram a vir. Um tiro de espingarda espantou os cavallos e vinte ladrões de cara tisnada rodearam a diligencia.

O capitão abriu a portinhola, dando ordem de apesar.

— O tempo urge, — disse — si daqui a dez minutos não tenho dez mil francos, passo uma busca e tomo tudo que houver, joias, relogios, dinheiro, papeis e passaportes. Vamos, entregai-os depressa, dentro de dez minutos.

Então o inglez, altaneiro, adeantou-se para o capitão, saudou-o cortezmente:

— Senhor capitão, a operação será rapida; esta senhora tem seis mil francos na meia direita e seis mil na esquerda. Ainda terá o senhor mais do que quer. — Miseravel! — exclamou a senhora.

Os outros viajantes silenciavam. Cada um delles, no fundo, si julgo por mim mesmo, sentia satisfação neste desfecho.

— Desça as meias, — ordenou o capitão dos bandidos.

A senhora estendeu, soluçando, seus doze mil francos.



SEHMANNAIL

DE  
VIAGEM

— Agora, — ordenou o capitão — subam immediatamente e partam. Si algum dos senhores denunciar-me á policia, dois dias depois estarei eu em Roma e ajustarei contas com o delator.

A diligencia poz-se em marcha.

Durante muito tempo permanecemos calados; somente depois de alguns kilometros de marcha o tabellião tomou a palavra:

Senhores, permitiremos semelhante infamia?

Não é muito delicado — insinuou o etrusco — no entanto...

— Vae o senhor defender este homem? — exclamou o tabellião furioso.

— Senhores — disse eu — podemos e devemos acommodar tudo. Cada um de nós deve 2.000 francos a esta senhora, talvez que o inglez consinta em pagar tambem a sua parte, com 1.200 ou 1.500 francos...

— Assim, pois! — replicou o tabellião. — Para que se entromette? Pague o senhor tudo que quiera e deixe-nos em paz! Hoje em dia viaja-se com gente bastante mal educada.

Ninguem mais disse uma palavra, estavamos resignados ante o facto consumado.

A's duas da madrugada, a diligencia parava em Roma, perto do hotel "Minerva", onde cada um de nós tomou aposento. O inglez reservara para si só todo um departamento.

Lá para o meio dia, a senhora de Ancona, depois de escrever ao seu banqueiro, tomava tristemente o seu chocolate. O inglez solicitou a honra de cumprimental-a. Sorria e levava uma rosa na boteira.

— Senhora, peço-vos desculpa pela minha traição da noite passada...

— Abominável traição, senhor, o senhor não é gentleman — exclamou a dama, surprehendida pelo que julgava audacia daquelle cavalheiro, cuja presença não só lhe recordava a scena do roubo como despertava nella, accentuando-o, o rancor que sentiu ao ver-se descoberta de modo tão indiscréto. Ia formular suas queixas e esprobar ao inglez a sua conducta, quando este, adivinhando-o, antecipou-se em declarar:

— Senhora, levava commigo toda a minha fortuna: dois milhões em notas da Inglaterra...

— Devia ter oferecido os dez mil francos, uma bagatella para o senhor.

— Sim, mas era preciso descobrir, desamarrar meu cinto. Ter-me-ia arruinado. A senhora salvou-me. Tenha a bondade de aceitar estes trinta mil francos como um fraco testemunho da minha gratidão e, acrescentarei, de toda a diligencia.

Depositou sobre a mesa trinta notas do banco da França e a sua rosa, inclinou-se e desapareceu.

— Era um gentleman! — exclamava a senhora cada vez que contava a aventura.

**Guerra naval antiga e moderna**

Afim de bem se avaliar quanto vale a radiotelegraphia na guerra marítima, basta voltar um pouco os olhos para o passado e tomar como exemplo a época de Nelson.

O único meio de comunicação mais rápido de que, então, dispunha o almirantado inglês e as bases navais de Plymouth, Portsmouth e Dial era o semaphoro, o qual não tinha ligação directa com o Mediterrâneo, que foi, entretanto, o lugar onde se desenvolveu a toda a terrível luta entre as marinhas inglesa e francesa.

Dahi as notícias iam para Londres por meio de correios embarcados em navios ligeiros, os

quaes, de volta, traziam instruções para a frota. A preocupação constante dos almirantes antigos era, pois, ter grande número de

navios de exploração para saber notícias do inimigo e comunicar-se com o governo. Hoje, tal sistema de guerra nos parece até impossível. A nova batalha de Abukir, travada a 7 de agosto de 1798, nas águas do Egypcio, foi levada para Londres pelo velocíssimo navio "Mutine" e só foi publicada pelo "Times" em 3 de outubro! E a vitória obtida pelo almirante inglês Sturdi sobre a esquadra alema do almirante Von Spec, em 8 de dezembro de 1914, nas ilhas Falkland, foi sabida em Londres e publicada pelos jornais dez horas mais tarde!!

Já se acha a venda «Siluetas e Visões».

# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK — PERNAMBUCO BAHIA MACEIÓ PARAHYBA CEARÁ PIAUHY

— EXPORTADORES —

**PERNAMBUCO: FÁBRICA DE ÓLEOS**

**Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão**

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) — Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 — ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

**Compra: pelles de cabr., carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de manicoba, mangabeira, etc.**

**Cera de carnaúba**

— AROÇOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA —

# A Cerveja maltada

III

# Malzbier

III

**é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar**

71 — VISCONDE DE CAMARAGIBE

LAUS ARS

BIBIANO S. & CIA.

ESCULPTORES PELA ESCOLA

NACIONAL DE BELLAS ARTES

MARMORE & BRONZE

ARTE FUNERARIA

RELIGIOSA & PROFANA

## ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fábrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço.  
Cunhagem de medalhas e distintivos.  
Fôrmas para sabonetes. Marcas a  
fogo e recortadas. Sinetes para la-  
cre. Carimbos de aço, metal  
e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

### TRABALHOS GARANTIDOS

Rua Barão da Víctoria, 703

Em uma egreja de Shipey, o éco repete qualquer phrase que não excede de vinte e uma syllabas de uma maneira em extremo

ter um emprego, no Grão Ducado de Luxemburgo, era só escrever um cartão postal ao director dos Correios, que fazia an-

LEITOR TOME NOTA QUE  
O PEITORAL DA SAUDE

Preparado de  
LUIZ ALVES PIRES RIBEIRO

Approved and Licenciado, por a Hygiene, é um Xarope Milagroso, maravilhoso, não tem igual. Purifica o sangue, restabelece os Pulmões. Não tem tosses ou bronchites, asthma, ou coqueluche, principios de tuberculose, que resistam, muitos attestados de todas as classes, reconhecidos por tabellâes, de pessoas que se consideravam tuberculosas e recuperaram a saude, tanto adultos como creanças; enquanto ha vida ha esperança; experimente um frasco, ainda que desenganados de outros preparados; actualmente em propaganda no Pateo do Mercado e Encruzilhada e breve nas Pharmacias com nova embalagem. Preço 3\$500 o frasco na propaganda, mais barato, uma constipação ou tosse nova cura com poucas colheres. Informações na rua Bernardo Vasconcellos, 54. Ponto de Parada entrar na rua Ipiranga, linha de Beberibe, antes do Arruda.

intelligivel e clara. Provavelmente, é ali onde o curioso phenomeno se produz com maior perfeição.

Antes da grande guerra, qualquer pessoa que desejasse ob-

nunciar, em todas as agencias postaes do territorio, a pretenção do pretendente. E este, indubitablemente, seria collocado.

Certas especies de

HYGIENE OF MOUTH AND TEETH

BY

CHLORODONT

What can be required of a practical and scientifical preparation for daily use:

**White and healthy teeth:** Experience proved that the cleaning of the teeth with cream, pumice-stone, coal, etc., does not suit the purpose, but only helps to deteriorate the glazing. Only with the use of our modern lightly oxygenated salts a complete inoffensive process of whitening of the dental glazing can be obtained. **CHLORODONT** contains these salts and therefore only with its use a good result is obtained.

**For children:** **CHLORODONT** avoids the carie, which is so disagreeable and detrimental, prevents the formation of thrush and prepares the solidity of the second dentition, which depends from the conservation of the first one.

**For pregnant women:** As known, women in this state are very much subject to caries and stomachical troubles, often of serious consequences. The use of **CHLORODONT** avoids these accidents.

**With mercurial or bismuth treatment:** **CHLORODONT** is a genuine preventive remedy against jaw diseases, so common with these treatments.

**For smokers:** The tobacco blackens the teeth and corrodes its glazing; **CHLORODONT** whitens and conserves the teeth.

**How to use it:** Put two or three centimeters of paste upon the dry brush, rub same against the teeth in all directions; leave it for a few seconds to produce the antiseptic effect and then rub with a wet brush.

moscas pequenas têm os movimentos tão rápidos, que podem dar quatrocentos e cincuenta passos no mesmo espaço de tempo em que um homem res- pira uma vez. Tivemos nós, criaturas humanas, a mesma agilidade desses insectos dipteros, e poderíamos fazer quarenta kilómetros por minuto.

**KGFY**

Elimina as dores de Cabeça  
com a rapidez do  
**RAIO**

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO



## O fogo tamborilante

O "fogo tamborilante" foi uma expressão corrente durante a guerra. Ela apareceu pela primeira vez nos boletins de 1915 na frente russa e precisamente sobre a famosa batalha de Dunajec. "Trommelte-ner, fogo tamborilante", diziam as partes do Estado Maior alemão.

Era, então, chefe do estado maior de Von Mackensen o general Von Seckt, que foi depois commandante supremo das forças militares do Reich. Os jornais tudoscos reivindicam para elle a autoria da expressão e a invenção desse fogo, que, logo, os outros exercitos imitaram com tanto exito.

O "Matin" de Paris, porém, acha que essa criação mortifera se deve à França. Nos primeiros mezes de 1915, tratando-se de conquistar 800 metros de trincheira em Eparges, o estado maior de artilharia do sexto corpo estudou novo methodo: calculou quanta munição se precisava para dez canhões despejarem sobre cada metro de trincheira, afim de destruir-a por completo com arames farpados e tudo, durante cada minuto, no espaço de uma hora. E, assim, se fez um vulcão de fogo e aço, com grande exito. Eis ahi como nasceu o "feu roulement de tambour". Segundo o "Matin", os generaes tudoscos aproveitaram a lição...

Na estação biologica das ilhas Bermudas, observou-se



**ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES MERCEARIAS DESTA CAPITAL**

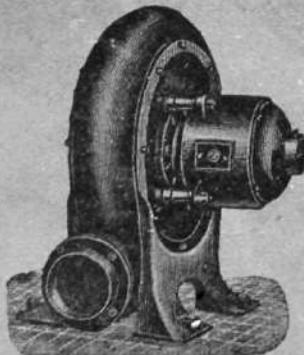
que alguns peixes mudam de côr, tomando a das rochas entre as quaes nadam.

Por uma estatística dada recentemente à publicidade, sabe-se que só a North-Easter

Railway tem em movimento na Inglaterra sete mil locomotivas, vinte e uma mil carruagens e sete mil milhas de via-ferrea.

Procurem: «Silhuetas e Visões».

**O Material electrico "MARELLI" é o melhor do mundo**



*Ventiladores, Transmissores, Motores, Dynamos, Bombas, Grupos para cinema, etc.*

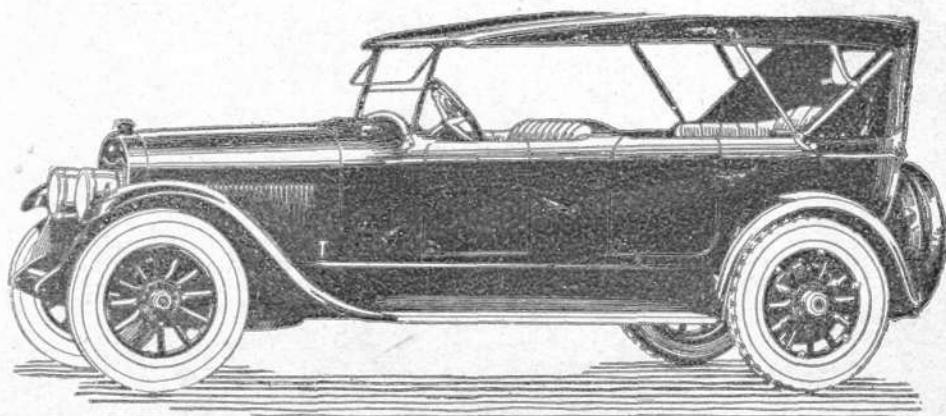
*ENGENHEIRO REPRESENTANTE:*

*Nelson C. Xavier*

*Rua do Bom Jesus, 99 1º andar*

*Edifício da "Equitativa"*

# LINCOLN



O AUTO DE LUXO DA ACTUALIDADE

Agentes exclusivos para o Estado de  
Pernambuco

**OSCAR AMORIM & C.<sup>IA</sup>**

AGENCIA

Lincoln *Ford* Fordson

Rua da Imperatriz, 118

Praça da Independência, 39/36

# GRANDES FABRÍCAS

# "PEIXE"

## CARLOS DE BRITO & CIA

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES  
CONFUNDIREM OS PRODUCTOS  
MARCA "PEIXE"



FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE  
COM OUTROS

1897  
A CHICA

1927  
A MELHOR

# A Cerveja maltada

III

## Malzbier

III

**é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar**

### Edade dos animaes

Os jornaes n'jezes fallaram recentemente de uma tartaruga marinha encontrada nas ilhas de Togan, e que foi marcada pelo capi-  
ão Cook em 1773. Esta completamente cé-  
ga e ao caminhar, rinha como um carro de-  
bois, acrescentam esses  
jornaes.

Esta cidade não é extraordinaria. O re-  
cord da longevidade entre os animaes da  
terra pertence à tartaruga terrestre, isto é:  
o kagado. Em condições favoraveis, vive  
de trez a quatro seculos. Em 1906 morreu  
no Jardim Zoologico de Londres, um exem-  
plar ao qual se atribuiam trezentos e cinc-

co conta annos de exis-  
tencia, pelo menos.

O crocodilo é outro  
animal, que vive mui-  
to, pois, se o deixam  
tranquillo em seu lo-  
gar nativo, pode viver  
treze seculos.

Entre os animaes  
domesticos o que mais  
longa vida alcança é o  
caballo. Vinte e sete  
annos é o termo mé-  
dio. A vacca e o car-

neiro seguem-se com  
vinte e cinco annos  
ca la um. O cão e a  
cabra chegam aos quin-  
ze, o gato aos treze e  
a ovelha aos doze.



As anormalidades do  
apparelho ocular con-  
stituem, em um grande  
numero de pessoas, a  
causa da dor de ca-  
beça.

**PYOTEX**

O MAIS ENERGICO PARA  
O ASSEIO DA BOCCA.

Formidavel contra Cápitas  
Gengivites, pyorrhea, etc.

Dous ídolos que cahem

O professor Moure, de Bordeaux, relata em livro recente, que tendo sido retiradas as cordas vocaes inferiores e superiores ( ás quaes os professores de canto sacrificaram tantas obras ) a varios feridos da guerra, estes, mau grado a operação, continuaram a fallar e até gritar. O dr. Liebault tendo praticado a laryngostomia sobre uma doente, que era aphono ha varios annos, esta voltou a fallar com toda a paixão pelo verbo, que se conhece á mais amavel metade do genero humano.

Estes pacientes, privados das cordas vocaes e que conversam tão alegremente, conservavam intactos os "ventriculos de Morgagni" (isto é: o capsulismo) de onde se deduz que se o capsulismo é necessario á palavra e as cordas vocaes não.



Sob a triplice accão do Sol, da Lua e do peso terrestre, o estado de equilibrio das aguas do mar é perpetuamente por essas quatro causas principaes: 1: movimento diario de rotação de nosso globo sobre si mesmo, 2: o movimento mensal de translação da Lua em torno da Terra, 3: o movimento annual da translação da Terra em torno do Sol e 4: as variações dos elementos das orbitas lunar e terrestre.

D'ahi, outras oscilações elementares sobre as quaes esbarram as correntes produzidas

pelas diferenças de sal e de temperatura por meio da accão do vento ou pelas desigualdades da pressão barometrica.



Calcula-se que 117 milhões de kilometros quadrados acham-se organisados em Estados devidos e 13 milhões de kilometros quadrados não tenham governo regular. De resto, 4 milhões de kilometros quadrados é inhabitado ou sem proprietarios. A superficie total do mundo habitado é, pois, superior a 130 milhões de kilometros quadrados.

SOU FEIO... SIM!  
MAS, TENHO OS PÉS TÃO BONITOS

Só uso

CLEO RATO

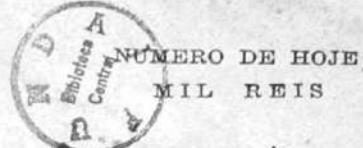
## SALTRATOS MIRIFICO

COLOMBO VILLEZES

# Aleptol

TONICO, VITAMINADO PARA CRIANÇAS  
ELEMENTO IMPRESCINDIVEL A SUA ALIMENTAÇÃO

O ALEPTOL deve acompanhar a evolução da criança como a sombra acompanha o corpo. PREPARAÇÃO DOS GRANDES LABORATORIOS LEONCIO PINTO: BAHIA



# REVISTA DA CIDADE

Director - gerente:  
OCTAVIO MORAES

Director - secretario  
JOSE PENANTE

Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"  
Redacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 207  
Endereço Telegraphico — Revista — Phone, 1111

## A FESTA DAS AZAS

EU olhava, do meu cubiculo, lá no alto, a esplanada do Senado, com o seu casario novo.

A cidade mostrava a nova illuminação.

Lá do alto do cubiculo eu via a serpente dos trilhos da Light, que brilhavam — arabescos de aço que eu contemplava, acompanhando, com o olhar, as suas confusões.

De vez em quando passava um bonde — um bicho de fogo que desapparecia logo.

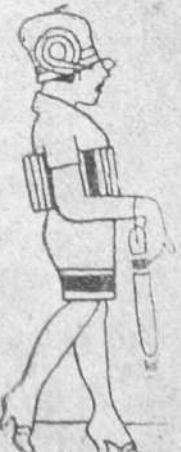
De dia, no cubiculo, eu apreciava a cidade em vibração.

Os bondes frequentes, os automoveis, as chaminés.

Gostava de olhar o movimento do fundo das casas — uma criança que corria — uma mulher soprando um ferro de engomar.

E quando eu não olhava esses aspectos, distrahiam-me, no cubiculo, os pardaes, aos quaes eu dava miólo de pão.

Então, ao sol brando que illuminava a minha cella, na festa das azas, os pardaes tinham azas de ouro, azas loucas que roçavam o meu rosto — já meus amigos, tendo, como eu, para conforto, a visão alta do céo...



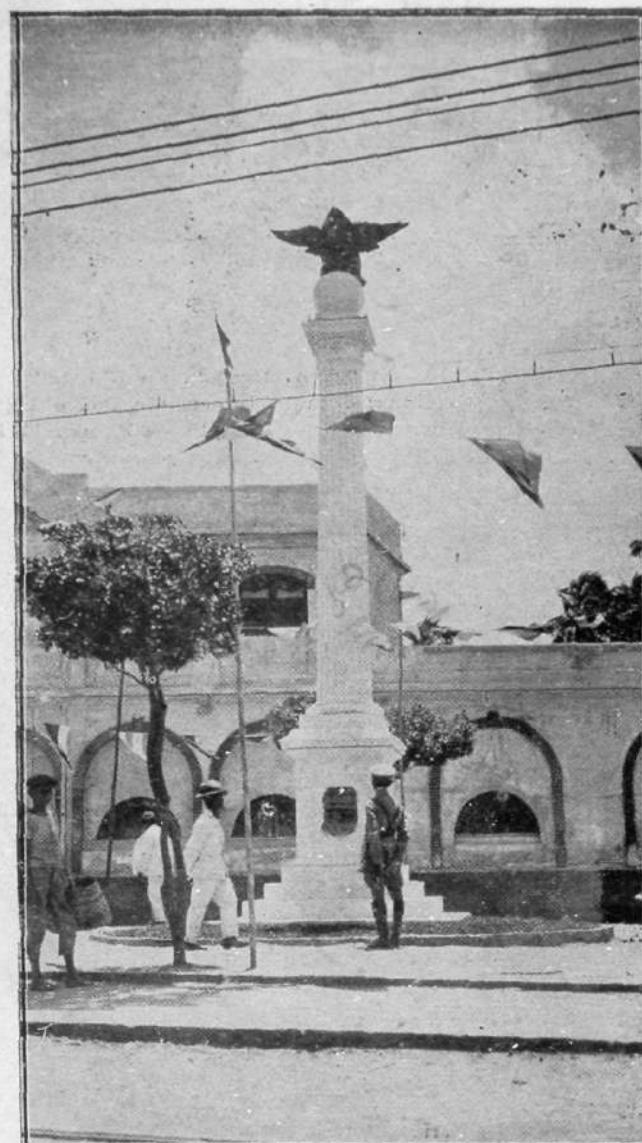
ORESTES BARBOSA

ANDINO Abreu realizou na sexta-feira da semana passada mais uma bella doite de arte, cantando no Theatro Santa Izabel para um publico selecto que o aplaudiu longamente, um lindo programma.

Andino vae, agora, até á Bahia, de onde seguirá para a Europa, em viagem de aperfeiçoamento aos seus magnificos dotes de artista fino.

A "CASA York", estabelecida á rua Nova, 253, convidou-nos para assistir o encerramento e a apuração do concurso de fichas, realizado hontem, ás 19 horas.

RECEBEMOS e agradecemos a visita das illustres confrerias: "A Cigarra" de São Paulo; "Renascença", da Bahia; e "A Gazeta", de Re-



O monumento ao "Jahú", recentemente inaugurado na Encruzilhada



Os seminaristas de Olinda, ao lado de seus mestres

cife, em edição especial, homenagem a d. Sebastião Leme.

LEONARDO Motta, o

fino poeta do caipirismo nordestino, realizará hoje uma conferencia, no salão de festas do "Diario de Pernambuco".

A bella noitada de arte affluirá um auditório selecto e numeroso, tão forte já é o prestígio de Leonardo Mot-

ta entre os que, no Brasil, se interessam pelos bons trabalhos de nossa literatura.

JAYME dos G. Wanderley, o poéta do "Fogo Sagrado", vae realizar, hoje, no salão de honra do Centro Norte Rio-Grandense, uma conferencia sob o thema: "Grito da terra cabocla".

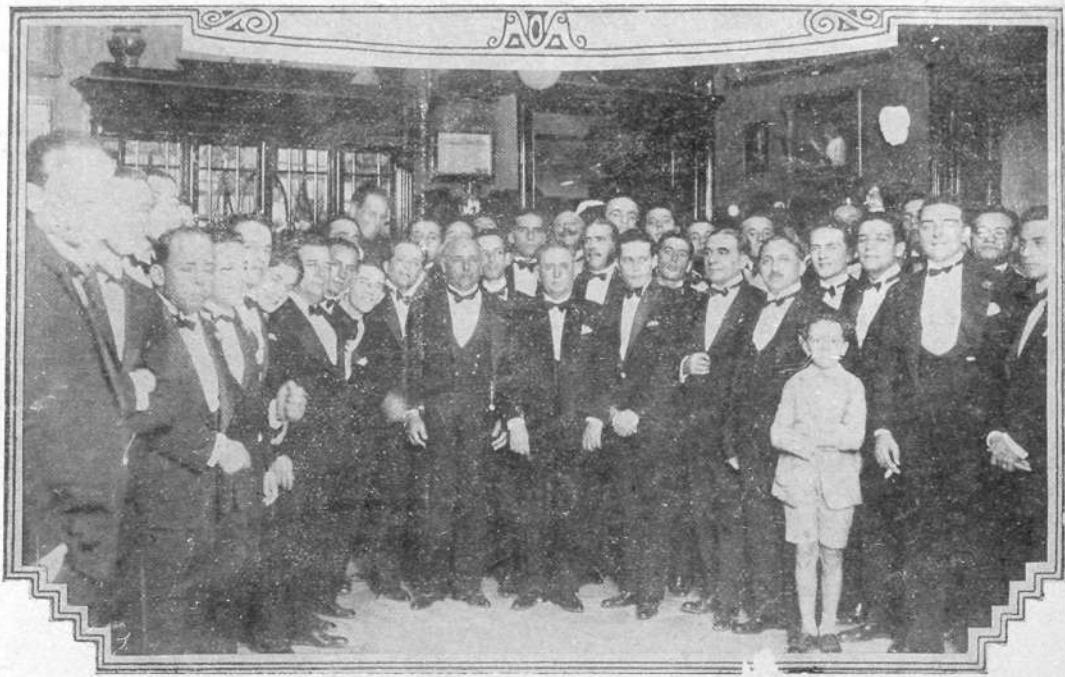
Para a festa, recebemos gentil convite firmado pela directoria daquelle Centro.

A FANTASIA em questão de leques cansou. D'allí o relativo desuso em que elles cairam. O leque é hoje coisa ornamental talvez util, mas que pouca gente usa.

Entretanto, agora, em Paris, tenta-se lançar uma innovação interessante na moda: os le-

ques oom figuras de cachorros e gatos.

SILHUETAS e VI-  
SÕES està a venda.



DOIS ASPECTOS

da magnifica "soirée rouge" oferecida  
á alta sociedade pernambucana pelo illus-  
tre casal Carlos Lima Cavalcanti, no dia  
da festa anniversaria da sra. Aluisio Santos





## O QUE FICOU NA POEIRA DA SEMANA



NOIVOS... Até que em-fim elle, o joven e querido moço de sociedade, noivou. Foi uma historia rápida. Elle viu, gostou, conversou, indagou e pediu... Depois, foi que ella disse que não gos-tava delle. Mas o rapaz como que faz questão de mostrar que é bom. Ella, porem, desconfia. E assim vae cor-rendo a Vida...

— MAS, então, quando casa?

— Já estou pensando nis-so...

— Veja que o senhor está ficande velho e que o rheumatismo vem por ahi.

O rapaz que já começo-  
a mirar no espelho os pri-  
meiros cabellos brancos, não  
gostou da pilheria. Sorriu  
amarelo, mas ainda tentou  
revidar :

— Quando elle vier vindo,  
eu caso com você...

Ella não desconcertou. E  
foi depois de uma gargalhada  
que respondeu :

— Então, você acha que  
eu tenho cara de Assistencia  
Publica ?!

O ELEGANTE e discreto  
deputado pensou em ir ao  
Rio. Chegou mesmo a dizer  
isso a alguns amigos. Agora,

porem, não quer ir á me-  
tropole. Houve quem avan-  
çasse mil supposições. En-  
tretanto, a mais acertada, segundo parece, é aquella que fala de sua obediencia a um desses amaveis pedidos, a que nenhum mortal de bom gosto saberia excusar-se...

ELLE quiz voar. Madame  
não consentiu. Receiou pela  
pelle do marido. Elle ainda  
procurou convencel-a. Ella  
foi, porem, inflexivel. Entre-  
tanto, Madame não sabe  
quanto o seu maridinho vôlea  
por esse mundo de meu Deus...

OS dois recolheram-se á  
casa num dos ultimos bondes.  
Ella, interessantissima. Elle,  
alto e magro. Elle não falou  
durante a viagem. Elle tam-

bem fez a viagem mudo como  
um rochedo. Ao fim da linha  
saltaram. Elle não deu a mão  
para ajudal-a a descer. Ella,  
ao saltar, torceu o pé. Foi  
então que falou, mas o que  
disse foi uma interjeição que  
elle não devia ter ouvido de  
bôa cara...

PARECE que não ha peor  
cousa que um rapaz des-  
ocupado. Entretanto, é muito  
mais grave um grupo de ra-  
pazes desocupados. E esse é  
o caso de que vimos tratar.  
Ha, agora, nesta encantadora  
cidade, uns mocinhos que se  
reunem para falar da vida  
alheia, atacando, ratalhando,  
com uma audacia pasmosa,  
ás pobres pessoas que lhe  
surgem, de momento, no ce-  
rebro despovoado de idéas  
melhores. Para elles, não ha  
moça honesta, nem senhora  
virtuosa, nem homens serios,  
nem rapazes trabalhadores...  
Dahi, darem á lingua, esque-  
cendo a velha historia da ce-  
tia, nas reuniões á porta da  
"Gloria" com o cafésinho na  
"Victoria". E elles acham tan-  
ta graça nisso quanto nós os  
achamos lastimaveis. Ficamos  
por aqui. Hoje apontamos o  
facto. E' possivel que amanhã  
venhamos a apontar os seus  
lamentaveis autores...



TERA' logar amanhã, no Club Internacional, um animado chá dançante em benefício dos lazarios de Pernambuco.

O MACACO é considerado um animal sagrado na Índia; já assim não sucede nos Estados Unidos da América.

Um yankee original, conhecido treinador de cavalos em Nova York, sr. Henry Pingle, acaba de comprar seis macacos para transformá-los em excellentes jockeys.

Numa interview, concedida a um jornalista, o sr. Pingle declara:

— Os macacos têm muitas vezes peso igual

aos cavalos ordinários. São mais dexteros e mais nervosos do que os homens. A única scienza que lhe falta é saber a equitação. Nós lhe ensinaremos...

Sem dúvida o sr. Pingle exagera um pouco quando afirma que nas proximas corridas, os seu «jockeys» par-

ticiparão de todas as provas...

Terá elle tempo suficiente para ensinar a nova especie de jockeys.

Em todo caso, aquelles que apostarem nos cavalos montados por semelhantes cavaleiros estão muito arriscados a irem... pentejar macacos!



Alta  
sociedade  
de Per-  
nambuco

Entace  
Valente  
de Quei-  
roz  
— Inejoza

# THEATRO

## Observações...

Depois do fracasso lamentável da Troupe Nacional de Revistas que antecedeu no Parque à companhia de bailes dirigida pelo bailarino Sacha Goudine, nada temos tido além dos espectáculos desse conjunto que não logrou merecer elogios incondicionais da dossa critica mais autorizada.

Ainda assim, o esforço do apreciado bailarino não tem deixado de concorrer, pelo menos, para o arranjo de umas bôas meias-columnas de comentários instaveis, pendendo, ora para o elogio, ora para a critica amarga, com o oiro mais ou menos de lei de uma litteratura amavel e suave.

Parece, e isso infelizmente, que, muito breve, teremos de recorrer ás subvenções officiaes para nos divertirmos um pouquinho com o theatro que nos chega pelos navios do "Lloyd" ou da "Costeira".

Quando nos vem uma companhia de comedias, o publico não vai ao theatro porque não gosta de comedias; quando a companhia é de revistas, o publico detesta as revistas; quando é de operetas, as novas que nos trazem são inferiores ás nossas; e quando a companhia é nacional, nós preferimos as velhas operetas dos Franz Lehars de alem-mar.

Isso para não falar dos dramas. Os dramas interessam aos nossos avós, mas aos nossos avós o rheumatismo não deixa sahir de casa á noite.

Assim, só haveria uma solução pratica: quando as companhias amaveis, desejosas de conhecer a nossa terra, tivessem de vir a Pernambuco, trouxessem, com o elenco e o repertorio, uma bôa parte de publico.

E isso porque nós entrariamos com o resto: com os theatros e com os criticos...

## Norka Rouskaya

Uma legenda a respeito de

Norka Rouskaya, recordada da "Gazeta de Notícias", do Rio:

"Não é desconhecida para o Rio, nem para São Paulo, a linda «silhouette» de Norka Rouskaya,

chora, como a alma dessa artista sublime, que deixa, por onde passa, tantos admiradores quantos os que tiveram a ventura de vel-a e ouvil-a.

Nas suas dansas classicas, ou nas que ella propria compõe, a sua gracilidade, os seus movimentos rythmicos, aliados á sua belleza, realçada pela boca mais linda que um mortal pode conceber, Norka Rouskaya entontece.

Assim, não é para admirar que Le Théâtre e la Comedie illustrée, de Paris, o Seculo e o Diario de Notícias, de Lisboa, Illustrazione Teatrale de Milão, La Sfera e La Vida Aristocrática, de Madrid, El Universal, de Caracas e outras de New-York, Habana, Buenos Aires, Montevideo e todos os do Rio e São Paulo tenham enaltecido os dotes artisticos e excepcionaes de Norka Rouskaya".



O sr. Antonio Affonso Ferreira, que se apresentou no film "Dança, Amor e Véutura", da Liberdade-Film

a maravilhosa dansarina de Salomé, de Strauss, Bhuda, de Arends, Rubinstein, Danse Macabre, de Saint-Saens, ou a eximia interprete de Wieniavosky e Sarasate, arrancando maviosos sons do seu violino que vibra e que

## Yvonne Daumerie

Mais uma legenda que fomos encontrar na "A Cigarra", de São Paulo, e cuja transcrição fazemos a pedido de um amigo:

"Mlle. Yvonne Daumerie é um nome que entusiasticamente se festeja hoje, na proteiforme manifestação de seu temperamento privilegiado de artista. Por isso, anunciado o seu recital, affluo publico a valer. E é um prazer ouvil-a e vel-a, irradiando graça e talento. Foi o que ainda ha dias sucedeu. O Conservatorio encheu-se e os aplausos reboaram. Mlle. encanta".

## Sacha Goudine

Os espectáculos que a companhia de bailes dirigida pelo bailarino Sacha Goudine está realizando no Theatro do Parque, têm agrado ao publico reduzido que frequenta o espaçoso theatro da rua do Hospicio. E pena que assim seja, dadas as excellentes figuras que compõem o grupo.



# PIERRE LOTI



O VIBRANTE e nervoso escriptor de "Aziyadé" foi um dos impressionistas mais fortes e poderosos da velha raça latina. Da literatura adeantada do seu paiz foi elle um dos vultos mais gloriosos e representativos, ocupando, pelo aspecto singular do seu extraordinario talento, lugar especial entre os maiores escriptores da França contemporanea.

Tambem um espirito como Loti, dono de uma imaginação crepitante e soberanamente vigo-

rosa, não podia deixar de tornar grande e fontoso o estylista original e modelar que revolveu, em obras admiraveis, evocadoras de visões exquisitas e frementes, mundos estranhos, incomprehendidos e, talvez, nunca sonhados.

A feição accentuadamente pitoresca e, a um tempo, ataviada e desconcertante da obra formidavel do brilhante e sincero piazzista do Oriente é devida, apenas, ás grandes viagens a que, não somente por dever como marinheiro, sinão, tambem, por

## SENADO & CAMARA

O senador Jader  
de Andrade  
tabaqueando  
o  
"caso" . . .

O deputado  
Anisio Galvão,  
victima de um  
"caso" igual  
ao  
do senador . . .



disposição, por tendencia natural, frequentemente se entregava o escriptor.

Temperamento agitado, de uma sensibilidade extremamente nervosa, Pierre Loti poude, por isso, imprimir a tudo quanto produziu esse cunho de forte impressionismo que o tornou, desde logo, um dos mais lidos e apreciados estylistas franceses.

Foi elle, indiscutivelmente, o mais vivo e leal evocador do Oriente, cujos aspectos pintou admiravelmente, com as cores ma-

gnificas do sentimento e da poesia. Porque, observador arguto e subtil, elle soube traduzir, em narrativas sensacionaes, maravilhosas e retumbantes, todo o grande e suave mysterio que envolve a vida e os costumes daquelle, ainda hoje incomprehendido pedaço de mundo.

O encanto da natureza exquisita e da exotica visão daquelle longinqua terra empolgou-o de tal modo, que elle quiz, de preferencia, escolher para assumpto de sua obra o magico aroma espiritual que poude gozar no silencio

## OS DOIS POMBINHOS...



O deputado Coaracy de Medeiros, de bengala e roupa branca...

profundo dos templos ou à sombra das tristonhas arvores orientaes.

As suas paginas mais lindas e maravilhosas, e em que o seu estylo inquieto e tremulante assume proporções mais impressionaveis são, de certo, as escritas sobre o Oriente — quadros de um colorido forte, pittoresco e vibrante, impregnados de emoções tumultuosas no polichromico sensualismo de expressões violentas e desesperadas como corpos a debater-se no furioso fervilhar de ondas em alvoroço.

AZIYADÉ, MATELOT, FANTÔME

D'ORIENT, L'EXILÉE, PELERIN D'ANGKOR, LE DESERT, REFLECTES DE LA SOMBRE ROUTE, RARAHU OU LE MARIAGE DE LOTI, LE ROMAN D'UN SPAHI, MADAME CHRYSANTHÉME e outros são livros que, inspirados nas regiões mysteriosas do Oriente, têm esse feitio de originalidade e vivem a vida estranha desses ambientes perfumados de exquisitives, por onde o seu espirito de imaginoso creador de emoções sempre novas passou, descuidosamente, numa ronda de curiosidade e de paixão.

Pierre Loti foi um delicioso emotivo. A feição original dos seus livros tem um poder excepcional de impressionar o espirito do leitor menos fraco na tecla da sensibilidade.

Tanto se preocupou elle com a descripção de scenas e aspectos idealistas de mundos e civilizações abstractas, dando-lhes coloridos deleitosos e emocionantes, que jamais estudou a vida dos personagens estranhos que poz em scena. De sorte que não chegou nunca a ser um psychologo de individuos ou multidões. Tratava de si proprio em seus livros, não da sua visão exterior, mas do seu "eu", porque se limitava a reproduzir, no que escrevia, as impressões proprias. E sensualista profundo e egoista, dava essas impressões de maneira diversa da dos outros escriptores; dava-as estranhamente, impressionantemente, revestidas de trepidações arripiantes de um exagerado nervosismo, filho primogenito do seu temperamento doentio.

Elle sonhava, creava e vivia creaturas que, sem poder ter uma existencia real, possuam, entretanto, o dom supremo de encantar e suggestionar a alma de quem as visse, com os olhos espirituas, desfilar, deslumbradoramente, pela avenida, lantejoulada de poesia e offuscante de luz, da obra immensa do magistral principe da prosa ornamentada.

E por que nos sentimos tão profundamente impressionados deante de figuras que apenas existem na imaginação de um revoltado contra a pasmaceira da tumultuosa civilização dos nossos dias? Devido, simplesmente, ao

estrano meio ambiente em que elles se movimentam.

E demasiado impressionista, Loti foi, pôr isso mesmo, sempre um detalhador escasso, impreciso. Os lugares que percorreu, visitando-lhes os mais reconditos rincões; os dramas de angustia a que, na sua jornada pelo mundo, teve occasião de assistir, das magas alheias partilhando muitas vezes; os incendios ou innundações, as lutas, os massacres, os assassinios, os desesperos, as furias, os prantos e os sofrimentos que viu — tudo elle descreve minguadamente, sem



O deputado Julio de Mello Filho, de roupa branca e bengala...

## OS TRES MOSQUETEIROS



O deputado Antonio Vicente,  
o magnifico Porthos

uma definição precisa, sem um detalhe suficiente, sem um característico, emfim, que possa, de qualquer forma, determinar exactamente esse turbilhão de desgraças e desditas. E' o tormento sem a sua causa, sem a sua designação.

Por esse lado, a sua obra é imprecisa, vaga e mesmo incompleta. Mas, o seu outro característico — a nervosidade profunda, fal-a preciosa. E é justamente essa feição incommun que torna o autor um grande paizagista, sentimental e vigoroso.

O Oriente — já dissemos — foi sempre a sua grande paixão. E delle é que Pierre Loti nos deu

as melhores descripções. A terra otomana era, por assim dizer, a sua segunda patria. Porque elle tinha, por ella, não só uma admiração extraordinaria, mas tambem, uma veneração profunda e excepcional. Amava-a como se ama a terra do berço. Si não existissem aquellas regiões povoadas de enigmas e segredos, talvez não



Deputado Souto Filho,  
"leader" da maioria, o  
elegantissimo Aramis

houvesse existido, tambem, o escriptor Pierre Loti, cincelador delicioso de JERUSALÉM, LA GALIÉE, JAPONNERIES D'AUTOMNE e tantos outros livros magistras.

**A**VACCA campeã do mundo chama-se May Echo e acha-se em Agassir (Columbia Inglesa). Ha pouco tempo seu dono deu uma festa em honra d'esse ani-

mal que bateu o record quanto á producção de leite e manteiga durante os ultimos trezentos e sessenta e cinco dias.

No correr do anno deu 30.886 libras de leite, das quaes tiraram-se 1.675 libras de manteiga, cifra que excede em 86 libras de producção da campeã anterior. May Echo produziu mais de 16 vezes seu proprio peso em manteiga durante um anno. Era ordenhada 4 vezes por dia por um só empregado, que era igualmente quem lhe dava de comer.

Essa vacca permanecia estabulada, excepto no verão, em que sahia para um curral.

O dia que mais rendeu foi de 121 litros e meio de leite.



Senador Paulo Salgado, o fidalgo Athos

ESTA mesa, em que escrevo, amanhã será tua, meu filho!...

Della já te serves para fazer bonecos.

Fazes um cachorro, uma casa, um navio e uma palmeira.

Amanhã, como teu pae, farás bonecos em palavras.

Pintarás os homens com os adjectivos da cõr que merecerem.

Uns com adjectivos vermelhos, outros com adjectivos azues.

Ganharás, com isso, a estima de poucos, o

## HOMENS E BONECOS

### O PEQUENO LAGO

odio de alguns, e a inveja de muitos.

Não te importes. Vae para a frente.

Faze sempre os teus bonecos como entendas. Ouvindo todas as

opiniões, e aceitando pouquissimas.

E, quando desenhares em palavras, contenta-te com a gloria intima das phrases que ficarem cantando em teu peito, e das idéas nobres que

B E N J A M I M

C O S T A L L A T

tiverem sahido de teu cerebro.

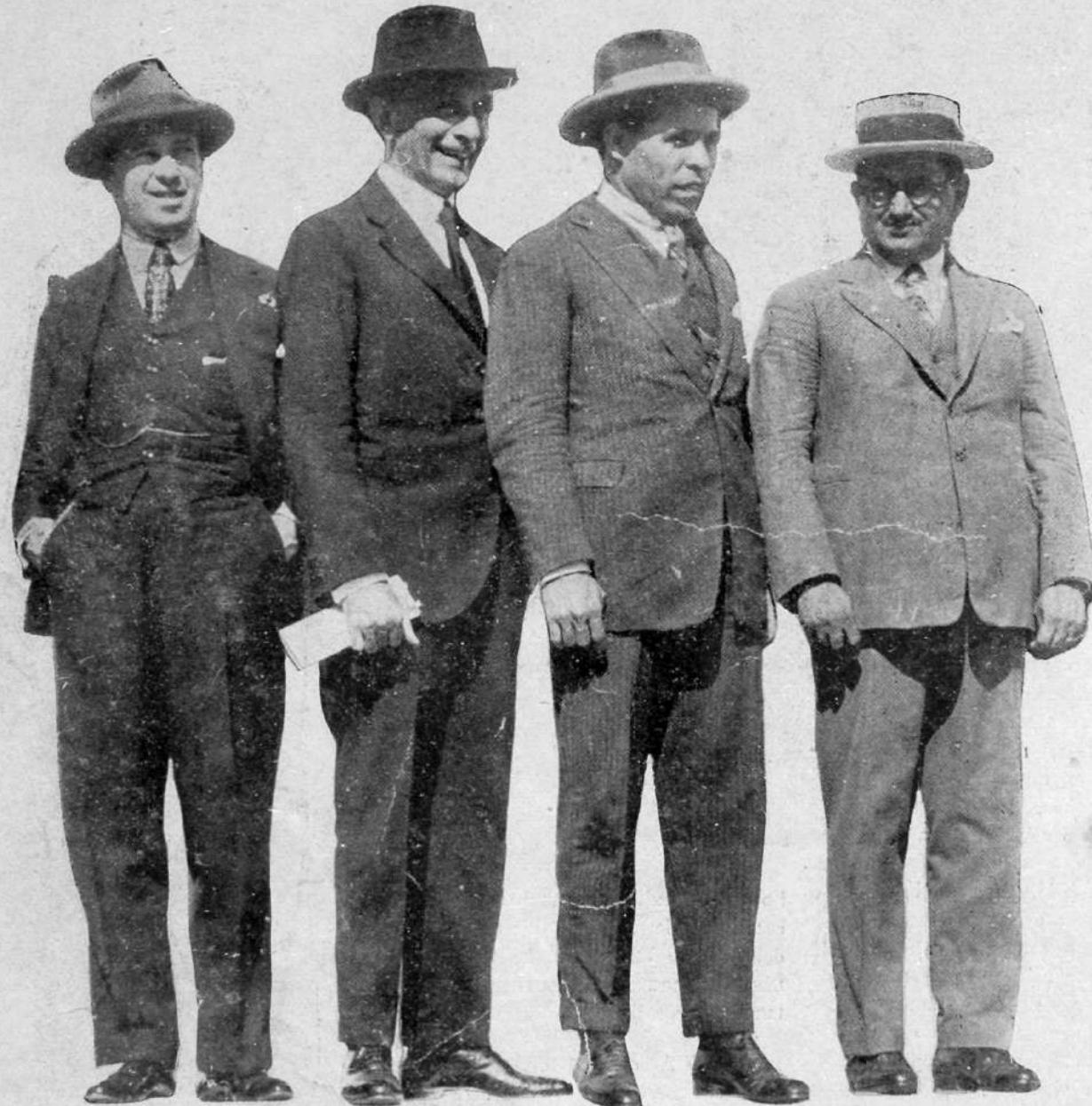
O PEQUENO lago do nosso gramado, onde doux peixinhos vermelhos são felizes, é limpido e sereno.

Suas aguas nunca se agitam.

De dia, elle reflecte o sol.

A' noite, dentro delle, bailam as estrellas.

E o pequenino lago do gramado verde, ás vezes, no reflexo de suas aguas quietas, parece conter todo o firmamento!...



Aqui, os tres mosqueteiros são mesmo quatro... Qual será d'Artagnan? O deputado Sylviano Rangel? o José Domingues? o Olympio Menezes? o Affonso Baptista?



O deputado Julio Bello, presidente da Câmara, sorri como quem recorda uma anedota do deputado Loreto Filho

## A PREGUIÇA

O TEMPO andava máo para aquellas bandas. As chuvas, outr'ora tão frequentes, haviam desaparecido, contribuindo para que as lagóas seccassem e não hou-

vesse, mesmo, nem relva, nem folha, naquella margem do rio.

— Isso assim vae mal — philosophou, um dia, a Preguiça, levantando morosamente o braço.  
— Se a estiagem continuar, eu terei, com certeza, de mudar-me.

Ao fim de seis mezes, a situação era a mesma. Do alto da arvore nua que lhe servia de abrigo, o feio tardigrado notou que um grupo de homens construia uma ponte, ligando as duas margens do rio.

— Vou aproveitar a quella passagem! — disse.

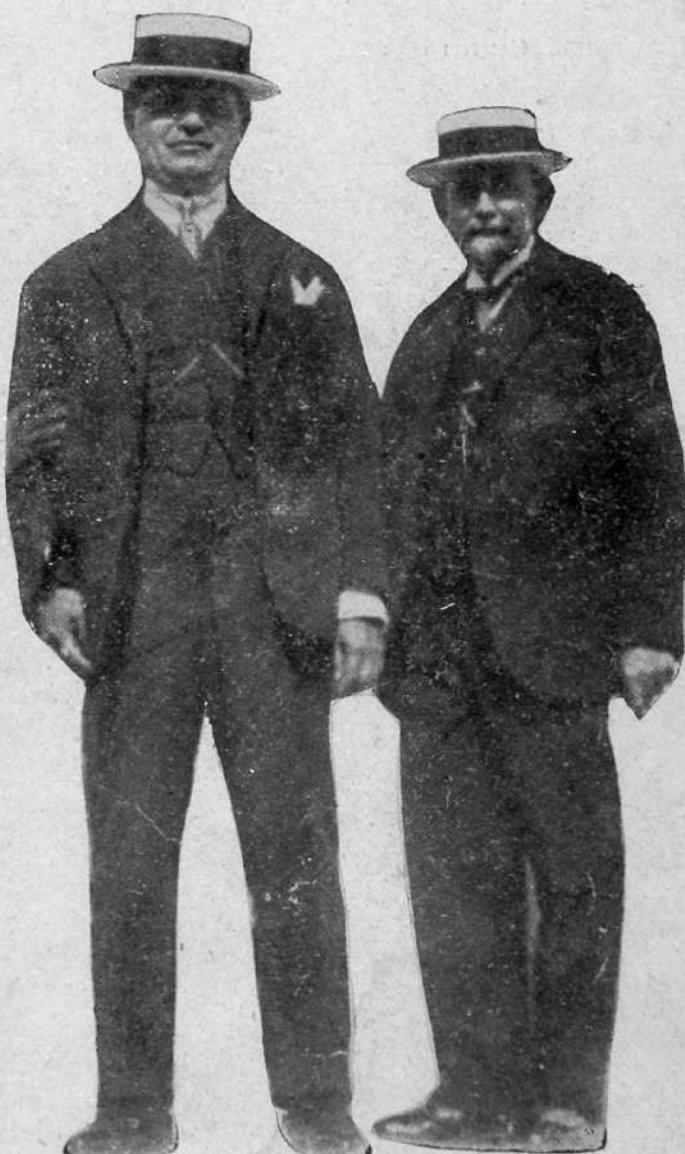
E começou a descer da arvore.

Um anno depois, estava no chão. E, passado outro anno, viu-se, na sua marcha vagarosa, a poucos metros da ponte.

O tempo, o sol, as

intemperies, haviam inutilizado, em parte, aquele trabalho da engenharia sertaneja. Os bârrotes estavam podres, velhos, carcomidos. Ao menor sopro do vento, as taboas rangiam, balouçando sobre a correnteza. E a Preguiça olhava aquellas oscilações, parada, immovel, quando viu passar, no rumo da ponte, em marcha de quem não quer chegar, uma tartaruga.

— Que animal apressado!... — exclamou. Parece até um automovel!



Senador Severino Pinheiro [e Pedro Paranhos brincando de fazer pose

Arrastando a carapaça incommoda, a tartaruga chegou á cabeça da ponte, e começou a passal-a. E estava quasi do outro lado, quando a uma lufada maior, as taboas desabaram, levando nos seus escombros o pobre chelonio que atravessava!

Ao ver o desastre a preguiça meditou um pouco e sorriu. E foi sorrindo, triste, que accentuou, philosophicamente, referindo-se á pobre tartaruga victimada:

— Ah! está; viram? E concluindo o seu profundo pensamento:

— Ah! está em que dão as pressas!...

HUMBERTO DE CAMPOS

**M**ANCO Capac, o patriarcas dos Incas, quando fundou o Imperio da sua raça no valle de Cuzco, instituiu o culto do Sol, como deus supremo e alma do Imperio. Construiu-lhe um primeiro templo e instituiu um sacerdocio, que era cada vez mais numeroso. O templo de Cruzco chamava-se Coricancha, isto é, casa de ouro, em virtude da immensa riqueza que nesse havia. Só nesse templo havia 4.000 sacerdotes, todos de estirpe real. O summo pontifice denominava-se Villac-Humu, e exercia grande autoridade em todo o paiz. Havia tambem pelas provincias os sacerdotes menores, tirados do povo ou da nobreza.

As mulheres eram, tambem, admitidas ao sacerdocio, mas exigia-se-lhes extraordinaria beleza e juventude, e virgindade. Prevalecia, ahí, o mesmo systema

## RECOLHIMENTO

Desejo-te.

No silencio da tarde cór de milho e pitanga.  
Quando o perfume de flôr agreste geometriza  
a nudez morena de teu corpo virgem  
nos meus sentidos ávidos de descobridor . . .

ANTONIO FASANARO

romano das vestaes. Eram obrigadas a manter o fogo sagrado nos templos e a desligar-se por completo da sociedade. Consideravam-se casadas com o Deus-Sol. Graves penas lhes eram impostas em caso de adulterio para com esse real esposo. A menor delas eram serem enterradas vivas.

Em 1381, em Clèves, florescia uma ordem singularissima, fundada por um grupo de fidalgos, tendo a frente o conde Adolpho Mercari: era a «Ordem dos loucos». O emblema que se usava bordado na capa, era formado de um homem, representando um louco com um barrete metade branco e metade vermelho, circundado de guizos, e um prato cheio de fructas nas mãos.

Os membros da ordem reuniam-se no domingo seguinte ao dia de S. Miguel e ninguem devia faltar, sob pena de pagar uma multa em dinheiro que se destinava aos pobres de Clèves. Todos os annos a ordem elegia um rei e seis conselheiros.

Essa gente de bom humor era bastante ajizada; a despeito do titulo imposto á ordem, elles almejavam constituir uma sociedade de bons amigos, sem etiquetas ceremoniosas e sem a subtilidade das distinções hierarchicas, que affligiam a rigida sociedade medieval.

Em 1703, no castello de Sceana, foi instituida pela duqueza de Maine a «Ordem da Mosca de Mel», da qual se declarou directora perpetua, a baroneza Luiza de



O deputado Walfredo Pessoa, com medo  
que chegassemos a dar á lingua...

Sceana. O emblema era uma medalha em ouro que trazia numa face o retrato da fundadora com as iniciais da directora, na outra, uma abelha voando para o cortiço e que, na sua pequenez, symbolizava a pequena pessoa da intelligente e operosa fundadora. Esta ordem teve tambem uma forma solemne de juramento.

Em 1734, tambem em França foi instituida a «Ordem da Malicia»: o emblema era uma medalha suspensa a uma fita lilaz e representando a figura de um macaco. O estatuto dizia que a Ordem era conferida áquelle que no noviciado de um anno fosse capaz de duas vezes num dia pregar uma peça áquelles que a propria Ordem honrava com a sua benevolencia.

Um artigo do estatuto prohibia o uso de vinhos da Suissa, de Champagne e da Picardia; um outro prohibia crear em casa gansos e perús;



Milton, filhinho do casal  
Antonio Affonso Ferreira

mas recommendava a creaçao de pegas, de papagaios, de corujas, de cães, de gatos, de rapozas e de macacos.

São singularidades de

que a França espirituosa parece ter monopolio; mas diante de certas commandas que ornamentam tantos pobres de espirito, maravilhados

com essas honrarias cavalheirescas, as medalhas da «Mosca de Mel» e a grotesca figura emblemática da «Ordem dos Loucos» valem mais: ao menos eram os symbols de espiritos bizarros.

**P**ORQUE essas lâgrimas nos olhos, menino?

Como elles são máos de estarem sempre a ralhar comigo por qualquer cousa!

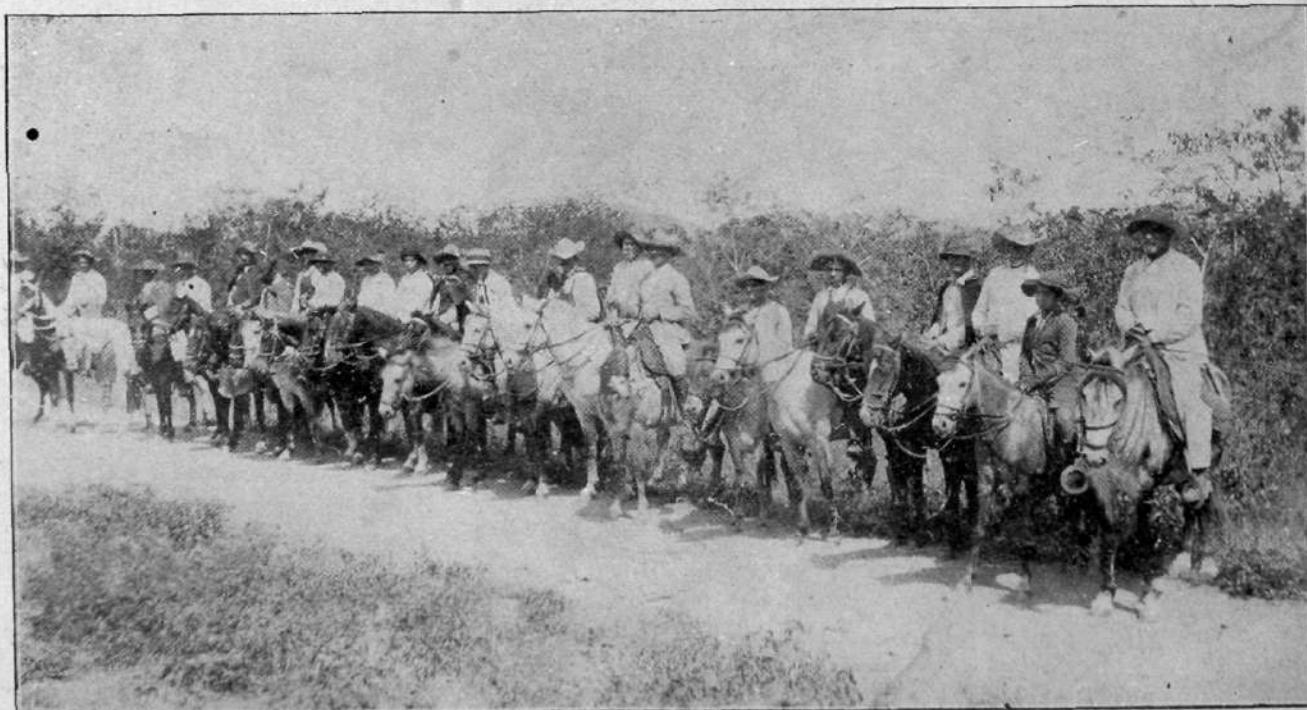
Sujaste de tinta os dedos e a face, quando escrevias — é por isto que te censuram?

Oh! pobrezinho! Porque não chamam de suja a lua cheia, porque ella manchou de tinta o rosto?

Por tudo te culpam, menino. Por nada te repreendem.

Rasgaste a roupa, brincando — é por isso que te chamam descuidado?

Oh! pobrezinho! Porque não culpam a ma-



Os vaqueiros do Nordeste

Photo de Bera

nhã de outono que  
sorri pelas nuvens rôtas?

Não te importes com  
o que dizem de ti,  
menino.

Para elles é longa a  
lista de teus descuidos.

Gostas muito de dô-  
ces — é por isso que  
te chamam guloso?

Oh! pobrezinho! Que  
chamariam elles a nós  
que gostamos tanto de  
ti?

TAGORE

O POVO esquimáo,  
o precioso auxiliar das expedições po-

lares, não tem o inconveniente da barbaria, nem as tormentosas exigências da nossa civilização. O commandante Peary, o ousado e feliz explorador que estudou esse povo, contribuiu muito, como elle mesmo conta, para a sua civilização, ou pelo menos, para o seu melhoramento, importando materiais para a fabricação das armas e dos utensílios de cozinha.

Entretanto, o que o illustre homem não pôde fazer, foi mudar os

habitos de hygiene: o «igloos», casa de pedra para o inverno, e o «tupiles», ou tenda de pelles para o verão.

O «igloos» tem paredes coberta de musgo, o tecto formado de compridas pedras cobertas de terra e de neve: a luz vem de uma janella fechada com uma pelle de phoca. Estas casas são feitas n'uma excavação do solo e não se entra nellas pela porta, mas pelo meio de uma especie de «tunel». No

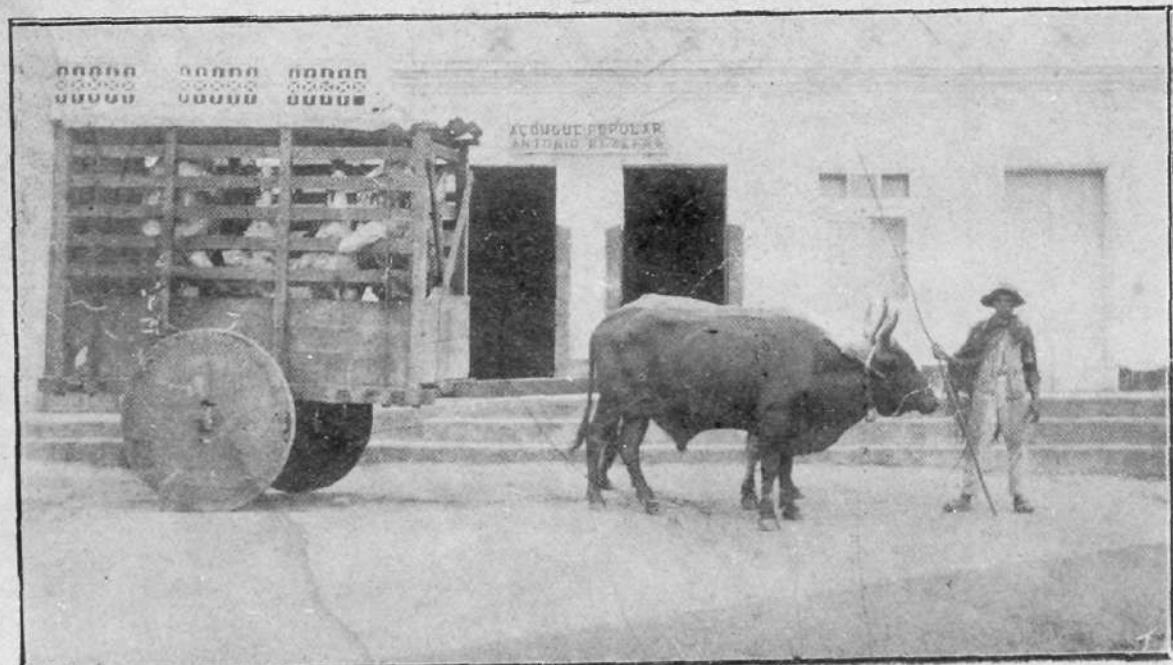
interior, n'uma elevação de terra está a cama coberta com pelles de phoca, de boi ou de renna. Em cima de uma pedra arde constantemente uma lampada; o calor é tão intenso n'essas casas que os habitantes andam com roupas leves, mas o mau cheiro é intoleravel.

De primeiro de Junho á metade de Setembro, os esquimáos vão morar nos «tupiles».

Quanto á vida social, é muito simples: os esquimáos applicam o



CARUARÚ — Team do Central Sport Club



GARANHUNS — Carro de Carne Verde

divorcio sem discussão alguma: se dous conju- ges não andam de acordo, cada um d'elles toma livremente o caminho que lhe convem. Se dous homens se apaixonam pela mesma mulher, a questão res- solve-se de um modo muito simples: com um cortez desafio de força, o que vence despoza a rapariga. Quando um marido se aborrece da mulher, diz-lhe simplesmente que para ella não ha mais lugar no «igloos». Guarda os filhos comigo ou dá-os á mulher, como mais lhe convem.



tra vida, nos bons e nos maus espíritos. Os bons são os espíritos dos seus antepassados, os maus são conduzidos pelo diabo Tor-nar-suk, ao qual elles oferecem caças para propiciar-o. Quanto a hygiene não ha medicos, mas certos feiticeiros que curam com encantações e evocações de espíritos. De resto, os esquimáos gozam optima saúde e

de pedras, por causa dos animaes.

E assim termina a simples vida d'esses inconscientes collaboradores dos homens ousados que procuram os confins do mundo.

**A SENHORA BRACHET** Bishop, mulher de um banqueiro de Chicago, que fez muitas vezes fallar de si, tomou a deliberação de adoptar

um irlandez, um chinez, um malaio, um alemão, um russo, um thibetano, um argentino, um mexicano, um australiano, um americano do Norte e... um lapuz.

Como se vê, são excluidos os franceses, os italianos, os turcos, etc. A senhora Bishop para formar esta bella collecção exige que os campeões das raças indicadas tenham um anno, gozem de perfeita saúde e possuam os caracteristicos da sua origem.

EM 1913, antes da guerra, foram regis-



Açude de São Caetano

Photo de Bero

De resto, os esquimáos consideram a mulher uma propriedade do homem, está no mesmo nível que o cão e a renna.

Não menos simples é a religião. Os esquimáos creem numa ou-

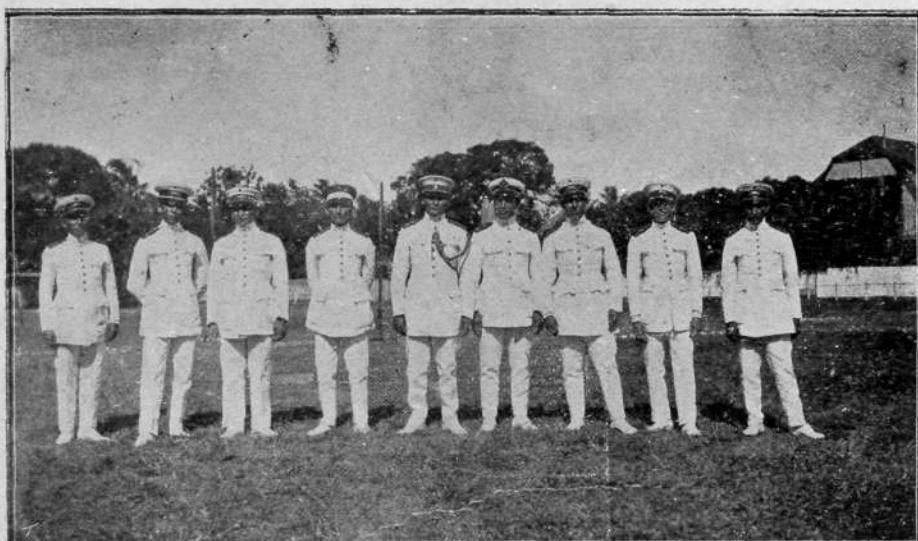
morrem mais de ac- cidentes do que de doenças. Tambem os usos funerarios são singulares. O morto é embrulhado na pelle de phoca que cobria a sua cama, é bem amarrado e posto debaixo de um monte

quinze creança. A causa não é nada extraordinaria, dada a fortuna da senhora Bishop, a originalidade consiste n'isto, que a dita senhora quer adoptar uma creança negra, um indio, um japonez, um arabe,

trados na França, 15.450 julgamentos de divorcio: em 1920, após á guerra, esse numero dobrava, pois que foram registrados 29.156. Em 1921 attingia 32.557, excluindo a Alsacia e a Lorena.



Athletas que tomaram parte na ultima competição athletica militar



Officiaes que dirigiram a importante festa de athletismo

**A**LEGRA-TE, irmão. Ahi vem o estio e, em seus braços, como uma filha enterneida, traz-nos a preguiça. Alegra-te porque ahi vem a estação, que reduz a metade da maldição bíblica. Suamos mas fazemos o menos possível para ganhar o pão. O calor amodorra até a severidade do chefe de secção e do gerente de officina.

### O ELOGIO DA PREGUIÇA

W. FERNANDEZZ - LOREZ

Ora, a preguiça é o estado natural e perfeito do homem. O trabalho nasceu de certo com o frio. Na idade de ouro, no tempo em que o sol era mais ardente e

mantinha sobre a Terra um verão perenne, não era necessário lutar pela vida. Um trabalhador seria então um louco.

Que fazes tu, irmão? Collocas tijolos um so-

bre o outro? Alisas tábias com uma enxó? Dize-me. Essa repetição do mesmo gesto não te parece uma mania inquietadora?

Tu, que idealisas um drama ou uma novella maravilhosa, não te assemelhas a um demente que dialoga com séres irreais? Irmão, que cavas a terra ou que investigas nos livros com os oculos no nariz, não

percebes o ridículo de tua attitud?

Só as attitudes da preguiça são harmoniosas e bellas. Somente suas attitudes não fatigam nossa contemplação. A preguiça é curva e não tem arestas. O lombo de um gato — animal preguiçoso — é suave como seu pello.

O mundo foi feito para ser preguiçoso. Atravez dos seculos o homem conserva a nostalgia do Paraíso. Que era o Paraíso? Um lugar onde não se trabalhava. Como perdeu Adão as venturas do Eden?

A verdadeira interpretação do episodio bíblico é muito clara.

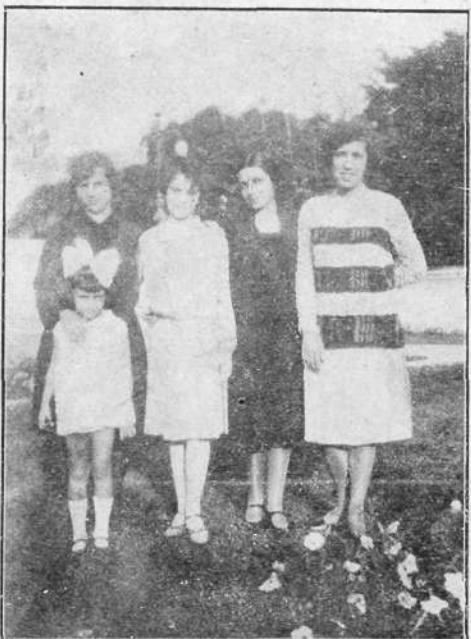
Adão vivia deitado. Debaixo das macieiras enormes, contemplava em socego a evolução maravilhosa da natureza. Via o prodigo da floração, cahir os ramos de petalas brancas; de pois a formação das esferas verdes dos fructos, que, pouco a pouco, sob as caricias do sol ia tomando cor de rubi. E a brisa do Eden trazia a Adão um odor delicioso.

O primeiro homem pensava então em cravar os dentes nessa fruta, que adivinhava saborosa. Muitas vezes quando o javali se detinha ao pé da arvore e devorava as maçãs cahidas, elle sentia uma vaga inveja. Mas as maçãs estavam distante... Para alcançá-las seria preciso mover-se. E Adão deixava-se ficar quieto.

Passaram-se annos sem conta. A macieira continuava a dar flores, fructos e perfume. Adão

permanecia immovel. Mas apareceu Eva, que, mais curiosa, incapaz de ficar quieta por muito tempo, foi comer com o javali.

Depois, quando sentiu nos labios da esposa o sabor da fructa rubra e linda, Adão espreguiçou-se, ergueu-se e foi comer tambem.



Um bello grupo de admiradoras da "Revista da Cidade"



Duas lindas criaturinhas que são tão bonitas quanto a "Revista da Cidade"

Por essa imprudencia, por haver praticado um esforço inutil, o homem foi condenado a buscar sempre seus alimento e d'ele nasceram famintos gârgons de hotel e vendeiros. E o homem, cégo peccador, inveterado, ao envez de reconhecer seu erro e voltar à natureza, à vida dos bosques onde tudo se lhe offerecia sem trabalho — casa nas cavernas e nos troncos ôcos, o alimento nas arvores, a diversão nos passaros, teinha em viver na cidade, com senhorios e armazens; num orgulho insensato faz da maldição que pesa sobre elle um título de gloria, glorifica os trabalhadores e se envalidece do saber humano. Sua loucura começou como o machado de silex e termina no avião e na mathematica einsteiniana.

Mas a verdade se impõe a despeito de tudo. A civilisação, que representa o trabalho, já vai de novo nos conduzindo à preguiça, atravez da mecanica. O automovel e o aeroplano transportam-nos sem esforço; os ascensores nos livram das escadas, as machinas reduzem o trabalho manual.

Assim a propria civilisação não é mais do que uma vasta curva, que começa na indolencia do homem primitivo para terminar na preguiça do super-homem moderno. A suprema civilisação será um delirio de machinas que farão tudo para que possamos viver sem fazer nada.

# PRAIA DE IPANEMA

THÉO FILHO, o vigoroso romancista pernambucano que, depois de andar pela Europa, armou tenu-  
da no Rio, publicou agora "Praia de Ipanema", um bello romance em que o talento do escriptor vive em cada pagina, aparecendo na psychologia de cada typo com um esplendor magnífico. E' desse novo romance o capítulo que damos a seguir.

SUA voz, muito doce, elevava-se num diapasão quasi sensual e seus dedos corriam sobre o teclado como se acariciassem as cordas antigas de um "kotô"... A proporção que as letras da musica iam impregnando o ambiente de um insenso fascinador, Otto acalmava-se, como se um balsamo poderoso se lhe infiltrasse nervos a dentro. Conservou-se de pé, mas instinctivamente se approximou do piano, já esquecido da existencia de Pauly Correia.

Quando Sylvia acabou, um dedo espetado no ar, como se lhe supplicasse o esquecimento da colisão recente, elle felicitou-a com delicadeza jovial:

-- Onde aprendeu essa canção jocosa?

— Num livro francez sobre a China e a I.

Eu mesmo compus a mu-

... Não é bonitinha?...

— Não tanto como a sua boca ao dizer

— Oh! «boy», não me faças a corte!

E com um movimento de gata:

— Você é fiel, Otto O'Kennutcl

— Ora essa! fez elle, estupefacta

— Ah! se você fosse fiel... eu lhe recitaria o

hio bellicoso de um guerreiro mo

— Mil epitaphios... O meu proprio, se deseja

accumba pelas suas

"E' aqui que nós o capturamos vivo,  
aqui, neste logar,  
onde jazem seus ossos.

Como elle foi um leão sangrento e altivo no furor da batalha, lhe dissemos:

— “O’ leão de espada em fogo! Vem lutar entre nós! Sê dos nossos!

Vem nos servir na terra ou no oceano ! entre os remos  
ou entre as lanças ! como heróe ou como escravo !"  
Elle, porém, que tinha a alma grande e era forte,  
olhou-nos como um bravo  
e preferiu servir seu Príncipe na morte !

Arrancamos-lhe as pernas.  
E elle, com a dôr, quebrando os laços  
dos pulsos, ao luzir mortiço das lanternas,  
ergueu os braços,  
confessando o seu duro e alto fervor  
por seu amo querido, o seu Senhor,  
que era, decreto, o mais feliz dos amos!  
Os vigorosos braços lhe cortamos:  
e elle rugiu seu zelo heróico e sem segundo!  
Leceramos-lhe a boca, orelha a orelha,  
e elle, sangrando, moribundo,  
a latejar como uma luz afflita,  
estonteada e vermelha.  
— tão grande em sua rútila desdita! —  
ainda batia as palpebras, no ardor  
de acusar sua fé por seu Senhor.

Não lhe fedemos, todavia,  
os olhos como a um perfido e a um covarde.  
Degollamol-o... com uncção... a elle, que ardia  
e scentelhava mais, muito mais que uma tarde  
de estio entre balcões de sangue.

E lhe pedimos: — "O' honesto Tcheu Huô Chang!  
A gloria eterna brilha em ti!  
Se renasceres, vem honrar a nossa terra,  
nascendo aqui,  
ú leão da guerra!"

Sylvia Martins tinha a arte da dicção como que irmanada á sua personalidadezinha. Recitava,

EPI-

GRAM-

MA-

ZINHO . . .

Assassinaram a Noite,  
e a Cidade se encheu de taboléas:

E' PROHIBIDO AMAR

■ Já ninguem ama: não ha mais barulho . . .  
Calma geral!

Mas os rapazes gostavam da Noite:  
gostavam do Amôr . . .

E,  
para vingar a Noite  
e aperiar o Cidadão Ramos de Freitas,  
fundaram Cenaculos,  
crearam Atheneus,  
inventaram Syllogueus,  
montaram uma Academia em cada esquina de cada rua . . .

E passaram a brincar de litteratos . . .

AUS-

T R O

— COSTA

São  
•  
Cae-  
tano

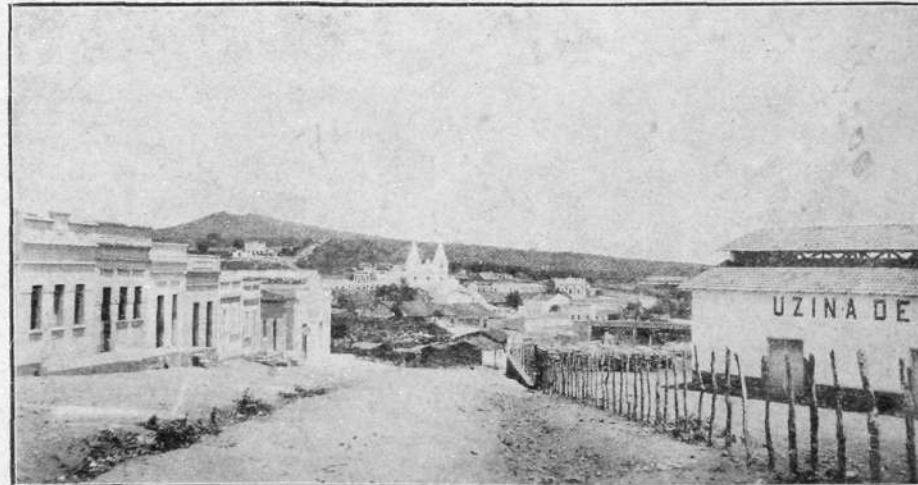


Photo  
de  
Bero

semi-cerrando as palpebras, os braços movendo sacer-dotalmente, ao busto imprimindo ligeiras inclinações mechanicas. "Se renasceres, Tcheu-Huô-Chang, vem honrar a nossa terra, dascendo aqui". E finalizara com um suspiro portador de mil maguas ignotos-pousando nos de Otto os olhos humedecidos de or-valho artificial. Fascinado, elle estende-lhe os braços, arrancando-a violentamente da banqueta do piano. Suas bocas approximaram-se.

Mas quando se afastaram desse amplexo de peccado venial, simultaneamente tiveram dois movimentos de embaraço e vergonha.

A' entrada da sala, apoiando-se aos umbraes da porta, livida, a senhorinha Aglaé Lacerda olhava-os sem pronunciar a minima palavra.

A senhorinha Aglaé Lacerda viera ver Sylvia Martins por um motivo imperioso que já não podia, sem constrangimento, confessar...

T H E O F I L H O



ORGANIZADA pelo sr. Enrique Loudet, realizou-se ha dias, na sociedade literaria e artistica denominada «La Pena», uma "noite brasileira", que teve inicio ás 22 horas, com algumas palavras de abertura pronunciadas pelo sr. Loudet.

Em seguida o consul Ildefonso Falcão fez uma conferencia sobre o Brasil, e a cantora brasileira d. Julieta Telles de Menezes, cantou bellos numeros de musica brasileira, sendo muito applaudida pela selecta assistencia.

Tambem se fez ouvir, obtendo grande sucesso, o notavel pianista brasileiro, sr. Ernani Braga, do Conservatorio de Musica de São Paulo.

Durante a reuniao, foram expostos varios quadros de artistas brasileiros, assim como a «maquette» do monumento a Teixeira de Freitas, levantado na



NATHAN MILSTEIN,  
o grande violinista russo que a Sociedade de Cultura Musical apresentará no dia 7 de Outubro ao publico do Recife

Avenida Beira-Mar no Rio de Janeiro.

Foi igualmente exhibida a «maquette» do monumento á Confraternida argentario-brasileira, obra do sculptor argentino Perroti, e que vae doado, pelo industrial brasileiro sr. Henrique Lage á Escola Brasil, desta capital em cuja séde será inaugurada no proximo dia 15 de Novembro.

ULLI, sendo ainda muito pequeno, tocava guitarra admiravelmente e compunha melodias inspiradissimas.

Handel, aos oito annos de edade, tocava cravo no palacio do duque de Saxonia.

Haydn compoz uma missa aos 13 annos.

Mozart tocava cravo aos tres annos de edade; aos quatro executava trechos difficeis, com muito gosto, e compunha alguns minuetos; e aos seis fazia-se ap-



Victoriosos na corrida de saccos realizada na festa do S. C. Flamengo



plaudir em Munich e Vienna.

Aos oito annos, Beethoven era habillissimo no violino, e ao treze, compoz quartettos magnificos.

Paganini compoz uma sonata aos oito annos.

Meyerbeer, aos quatro annos de edade, reproduzia no piano, acompanhando-se com a mão esquerda, as peças que ouvia nes realejos.

Por ultimo, Schubert entrou com grande exito e reputação para o Conservatorio de Viena, contando, apenas, onze annos.

O ILLUSTRE matematico Einstein acaba de tomar parte nos trabalhos da Comissão de Cooperativa

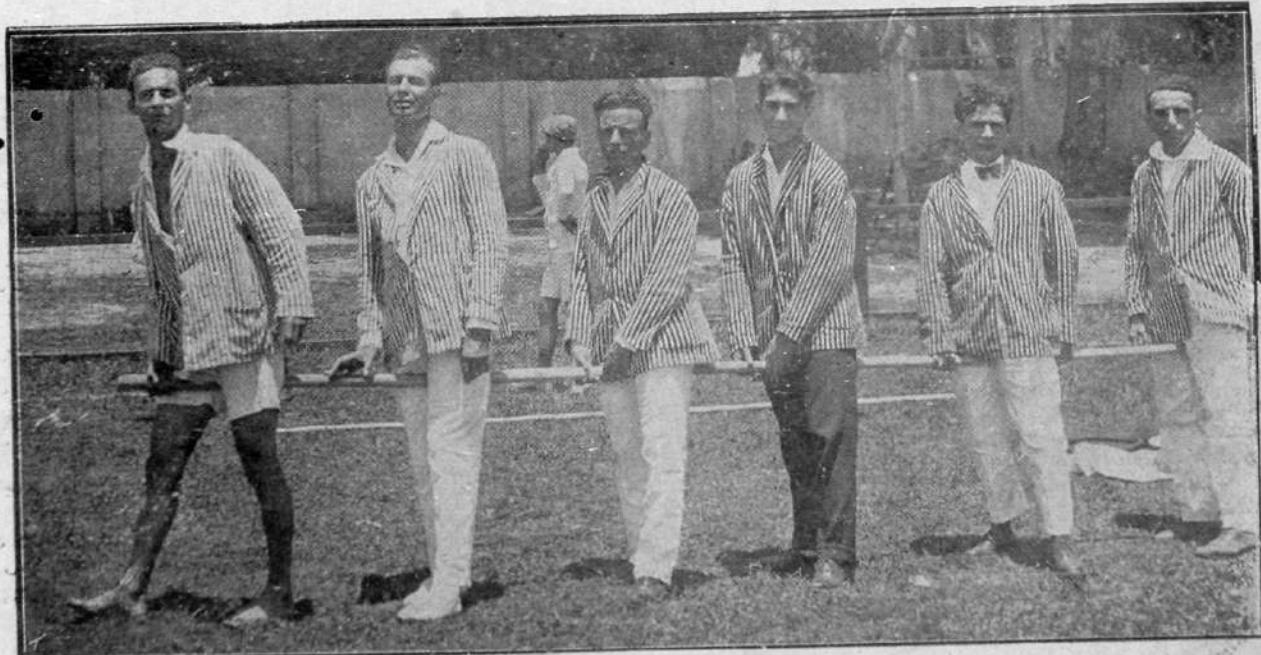
BACKHAUS, o grande pianista que a Sociedade de Cultura Musical apresentará no dia 5 de Outubro ao publico do Recife.

Intellectual, reunida em Genebra, ha pouco.

Entrevistado por um jornalista suíço, seu compatriota portanto — visto que Einstein se fez naturalizar cidadão suíço, que lhe confessou:

“Quer saber, meu caro mestre, como vim ter notícias da sua celebrede? Quando era ainda estudante, o nosso professor de psychologia, um dia, interrompendo a aula, declarou que a descoberta mais importante para a scienca, depois da de Newton, tinha sido feita por Einstein...

— Quer saber, respondeu sorrindo o pae da theoria da relatividade, a importancia de uma descoberta é uma simples questão de opinião.



A turma vitoriosa na corrida da centopeia, na festa do S. C. Flamengo



# O A B Y S M O

DEPOIS daquella ceia entre homens, elogiam a beleza de Joaquina Vall, a esposa do celebre critico dramatico.

Celebravam sua graça sua juventude, seu espirito, e todos extasiavam-se pensando nos seus magnificos cabellos louros.

Depois de haverem falado, com entusiasmo, de sua belleza, trataram, com fervor, da sua virtude.

Deploraram que, vivendo num mundo tão livre, esposa de um homem que a enganava publicamente, ella teimasse em permanecer fiel.

— Por causa della — disse Landay, o collaborador e o melhor amigo de Vall, experimentei, a noite passada, a angustia mais deliciosa e terrivel.

“Vocês conhecem o laço de amizade que me prende a Vall. Fomos criados juntos, nunca nos separamos, queremos-mos muito; isto justifica o affecto respeitoso que professo á sua mulher.

“Eu e a Joaquina, somos dois bons amigos; ella me faz as suas confidencias e pede-me conselho sobre as coisas mais insignificantes.

“Nessa noite, o tempo era aprazivel e havia no ar uma languidez que embriagava...

“Tinhamos ceiado os tres juntos e projectamos passar a noite em Batignolles. Durante todo o dia, Joaquina, de ordinario tão doce e submissa, tinha discutido com o esposo, e pela noite continuava amuada. Contrastando com este procedimento, ella nunca se havia mostrado tão cordial comigo. Na rua deu-me o abraço; sentou-se muito proxima a mim, no restaurante; e aprovou todas as idéas que manifestei. Em uma palavra, na minha vaidade de homem, tive a impressão de que ella me fazia como se diz vulgarmente, a corte.

“A principio, fiquei um pouco surprehendido, desconcertado; porém, apesar de tudo, muito satisfeito. Sabia perfeitamente que aquilio não tinha importancia; estava seguro de minha honradez ao mesmo tempo que me sentia lisongeado e encantado pela singular attenção que Joaquina me dispensava aquella noite. Modestamente, attribui o facto á zanga com o seu esposo e á doçura da estação.

“Porém, em seguida, pensei que eu não era desagradavel, que as mulheres tinha repetidas vezes, debilidades por minha causa, e que por fim, Joaquina me havia sempre dispensado uma viva amizade.

“Com esta disposição de animo cheguei ao theatro.

O “baignoir” que nos haviam reservado era

grande e discreto. Joaquina installou-se no centro, Vall á sua esquerda e eu á direita.

“Faziam cinco minutos que o spectaculo tinha começado, quando me pareceu que uma perna tocava a minha, com esse pequeno movimento doce e penetrante que todos os homens tão bem conhecem. Recuei um pouco; a perna procurou a minha, tocando-a, então com mais força.

“Olhei Joaquina; estava muito pallida e afeiçava uma grande indifferença.

“Senti-a junto a mim e não podia — devo confessar? — evitar essa deliciosa sensaçao. As minhas veias latejavam, e devia ter as mãos febris. Apesar de tudo isto, pensava que o que me sucedia era espantoso, que trahir o meu mais querido amigo seria um crime abominavel; e resisti, defendi-me, afastava-me, continuava a sentir que Joaquina me procurava e se approximava mais de mim.

“Em dado momento accentuou-se a sua caricia e me pareceu sentir o contacto da sua mão; então não ousei me mover, fui assaltado de mil pensamentos.

Achei-me, por minha vez interessado, enamorado, tinha a impressão de que era um personagem de novella, que uma tempestade rugia em meu cerebro e que devia escolher entre o vicio e a virtude. Logo entreguei-me a sérias considerações sobre a inconstancia das mulheres, sobre suas fraquezas, apiedando-me do meu pobre amigo Vall, orgulhoso do meu physico irresistivel.

“Porém, á força de sentir o contacto daquella mão ardente, perdi a cabeça e não pensei sínão em aproveitar aquelle incomparavel momento.

“Deixei cahir a minha mão para estreitar a que se offerecia tão espontaneamente... e deixei escapar um grito de horror; um rato, meus amigos, um rato espantoso, passeava pela minha perna a mais de dez minutos!...

“Justamente naquelle instante illuminou-se a sala e pude vér Joaquina tranquillamente sentada ao lado do esposo.

“Pois bem! Acreditem que, desde essa famosa noite, sinto-me sempre embarcado quando estou na presencia de Vall e de Joaquina, e experimento remorsos como si tivesse enganado o meu melhor amigo”.

Um dos convivas, o pequeno Meyer, que era profundamente religioso, concluiu solenne:

— Quem olha a mulher do seu amigo com olhos de desejo, já cometeu o peccado de adulterio...

# ROSSBACH BRAZIL COMPANY

NEW YORK - PERNAMBUCO - BAHIA - MACEIÓ - PARAHYBA - CEARÁ - PIAUHY

— EXPORTADORES —

**PERNAMBUCO: FABRICA DE OLEOS**

**Oleos de Verão e de Inverno de caroço de Algodão**

Rua Barão do Triumpho N. 463 - (Rua do Brum) - Caixa do Correio N. 109

Telephone N. 416 - ENDEREÇO TELEGRAPHICO: "ROSSBACH"

**Compra: pelles de cabr., carneiro, veado, etc. Couros de boi, borracha de manicoba, mangabeira, etc.**

**Cêra de carnaúba**

**CAROCOS DE ALGODÃO — BAGAS DE MAMONA**

• Os castores na Europa

Nas margens do Elba assim como na Escossia, na Austria e na Prussia encontram-se ainda tribus selvagens de castores. Estes castores tornam-se porém raríssimos na Europa, a pezar de serem, em algumas províncias da Alemanha, protegidos por meio de leis especiais de caça: mas ao longo do Elba observou-se que existem e que se multiplicaram mais do que era de esperar.

Ao lado de Mahlbasssem propagaram-se muito e estabelecem suas cabanas, nas margens do rio e em tal numero, que destroem todas as arvores, ao ponto dos habitantes

d'aquella comarca se rem forçados a solicitar autorização para caçal-os.

A marcha ondulante das centopeias é devida ao seguinte: as suas patas se movem por grupos, e cada movimento comprehende um numero constante de patas.

A satisfação que se tem quando se pratica qualquer acção que se julga boa é uma paixão, uma especie de alegria, que creio ser a mais doce de todas porque sua causa depende apenas de nós.

## ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fábrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

**GRAVURAS**

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fórmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

**TRABALHOS GARANTIDOS**

Rua Barão da Victoria, 370

71 - VISCONDE DE CAMARAGIBE

LAUS ARS

BIBIANO S. &amp; CIA.

ESCULPTORES PELA ESCOLA

NACIONAL DE BELLAS ARTES

MARMORE &amp; BRONZE

ARTE FUNERARIA

RELIGIOSA &amp; PROFANA

O orvalho, bem conhecido em todo o mundo, é formado por uma grande quantidade de gotas de agua que se depositam sobre as plantas, particularmente depois das noites deliciosas e transparentes. Sua causa é muito simples: deriva a sua relação com a terra, as plantas têm elevado poder emittivo, isto é, expandem rapidamente seu calor. A chlorophyla! contribue igualmente para essa irra-

diação e as plantas resfriam-se rapidamente, mais rapidamente mesmo do que o ar que as cerca. Ora, o ar contém uma certa quan-

tidade de humidade, em todos os tempos, em estado de vapor de agua. Acontece que a temperatura das plantas e da camada de ar

imediatamente vizinha torna-se, assaz baixa para que a condensação do vapor de agua se produza sobre as plantas em uma multidão de finas gotas. Não se deve pois confundir o orvalho, que se produz com as noites claras, com a neblina que, cahindo lentamente, cobre igualmente as plantas com gotas d'água.

Acha-se à venda Si-  
lhuetas e Visões.



**KAFY** Elimina as dores de Cabeça com a rapidez do RAIO

NAO AFFECTA O CORACAO

# ATELIER DE GRAVURAS

EMILIO FRANZOSI

Fábrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

## GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fórmulas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

## TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Esquina com a rua do Caju

A estação radiotelephonica que acaba de ser installada no Observatorio do Pico do Midi (França), na altura de 2.877 metros, parece ser a mais alta do mundo. Sua potencia é de 300 volts, sua longitude de onda, 30m. Sua construcção offereceu grandes dificuldades, que se imaginam facilmente si se tem em conta que os materiaes tiveram de

ser içados para o Observatorio, nas costas de burricos.

A estação do Pico do Midi tem por fim assegurar communicações permanentes entre o Observatorio e Bagnères de Bigorre, afim de utilizar as observações meteorologicas feitas naquelle pico.

Os melhores pen-

samentos de um escriptor nem sempre são aquelles que elle entrega voluntariamente ao publico o espirito tem as suas delicadezas e seus pudores.



O professor Bordas expôz, recentemente, em conferencia publica uma idéa bastante original para evitar a falsificação das firmas de quadros. Consiste a mesma na impressão digital do artista em suas obras. O processo é, realmente, tão simples e tão logico, que deveria ser applicado á pintura contemporanea.



A modestia toca apenas com a ponta do dedo o que a liberdade lhe apresenta com as mãos abertas.



O termo médio da duração da vida humana é de trinta e tres annos. Vinte e cinco por cento dos habitantes do mundo morrem antes dos seis annos, cinco por cento antes dos dezesseis e só um por cento atinge á idade de sessenta e cinco annos.

Affirma um naturalista que a agua do mar é salgada porque nas numerosas matérias organicas levadas ao oceano pelos rios ha, em maior ou menor quantidade, o sal. Na agua do rio não se nota o sal porque a correnteza e a sua direcção impedem a formação de grandes depósitos.



Em Paterson, Estado de Nova Jersey (Estados Unidos) ha um poço artesiano, que tem a profundidade de 693 metros e atravessa em sua parte inferior a arenosa terra vermelha do terreno triásico. A agua d'este poço eleva-se a 10 metros do solo e contém uns duzentos grãos de materiaes solidos salinas por litro de agua. O sal, que encerra, é metade do que contém a agua do mar.



Em Constantinopla, fundou-se, recentemente, uma egreja onde se officia em esperanto e cujo objectivo é, simplesmente, procurar facilidades para o culto aos visitantes de todas as nações.



**KAFY**



Elimina as dores de Cabeça  
com a rapidez do  
**RAIO**

NAO AFFECTA O CORACAO



# A Cerveja maltada

## Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

Os "quakers" têm a moral de sua religião, derivada do puritanismo, mas que exagerou a austeridade, o rigor, o carácter perdido pelos puritanos.

Essa religião ensina que Deus pode estar presente a todos os homens por uma luz interior, que dispensa a intervenção dos padres e pastores evangelicos.

Seus adeptos são destituídos de todo e qualquer fanatismo, de toda especie de hierarquia, não admitem nenhum sacramento, não prestam juramento, recusam-se a usar armas, tratam por "tu" todo o mundo e não se se descobrem jamais nem mesmo ante uma cabeça coroada.

Seu rigorismo e originalidade podem ser considerados ridiculos;

sua moral e seu modo de viver sempre inspiraram grande respeito.

O carvão mineral era conhecido pelos Gregos que o chamavam "lilhantrax" (carvão de pedra) e pelos Romanos. As bolas de "argilla combustível", de que os Belgas, do tempo de Cesar, se serviam para repillir seus inimigos e levar ao longe o incendio,

eram bolas de hulha, misturadas com terra e esquentados até ficar em braza.

No seculo XIII, servia-se ha hulha na região de Liege; a hulha foi baptizada — diziam — segundo a velha palavra saxonica "hulia".

Nas pesquisas recentes dão outra explicação, que é geralmente admittida. Foi em 1040 que um ferreiro chamado Hullos habitante de Liege, teve a ideia

de utilizar, como combustível, o carvão, que encontrara na terra. O nome dado ao carvão seria o de Hullos modificado.

O uso dos guizos na Edade Média, não era limitado á seleria e á montaria; muitas vezes faz-se menção delles nos vestuarios e até nos costumes liturgicos. Conservam-se ainda, na cathedral de Sens, guizos de prata dourada collocados na extremidade de uma estola e de um manipulo.

Entre os Judeus a fimbria da tunica dos sacerdotes tinha numerosos guizos.

SILHUESTAS E VI-SÓES, acha-se a venda.

